

GABARITO



Simulado SOMOS Enem 2021 - Agosto - 1º dia

Questão / Gabarito

1	B	Inglês	28	D	60	A
2	B	Inglês	29	C	61	E
3	B	Inglês	30	D	62	B
4	C	Inglês	31	B	63	A
5	B	Inglês	32	C	64	A
1	D	Espanhol	33	E	65	E
2	A	Espanhol	34	A	66	B
3	A	Espanhol	35	D	67	B
4	A	Espanhol	36	D	68	A
5	C	Espanhol	37	E	69	A
6	E		38	E	70	B
7	D		39	C	71	B
8	E		40	E	72	E
9	E		41	C	73	D
10	C		42	E	74	E
11	D		43	E	75	E
12	C		44	D	76	B
13	A		45	C	77	B
14	C		46	A	78	D
15	E		47	B	79	A
16	E		48	D	80	B
17	E		49	D	81	C
18	C		50	B	82	A
19	D		51	D	83	E
20	E		52	A	84	E
21	D		53	C	85	E
22	C		54	A	86	A
23	A		55	C	87	E
24	B		56	E	88	C
25	D		57	D	89	C
26	A		58	E	90	A
27	B		59	A		

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta B

Habilidade: H07 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lê a sentença “seniors might be more vulnerable to fraud if they are experiencing cognitive decline”, e não se atenta que este grupo só é mais propenso **caso** os indivíduos estejam passando por declínio cognitivo, o que não é o caso para todos os idosos.
- B) CORRETA. A alternativa está correta porque, de fato, o texto-base afirma que, para identificar e evitar as informações falsas, é preciso atentar-se ao *site* em que elas foram veiculadas, à data em que a publicação foi feita e ao autor que as escreveu.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta-se à afirmação de que checar se a informação é proveniente de *sites* com sufixos gov, .edu, .org or .com suffix é uma das formas de evitar as desinformações. No entanto, o artigo não afirma que as informações contidas nesses *sites* são as **únicas** que são confiáveis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta-se à afirmação de que durante a pandemia as fraudes relacionadas à compra de falsas curas da Covid-19 aumentaram. No entanto, a alternativa está incorreta, porque o texto não afirma que houve agravamento no quadro da doença em países com acesso à internet.
- E) INCORRETA. O aluno assinala esta alternativa porque o texto afirma que as pessoas mais velhas estão mais vulneráveis a fraudes. No entanto, a alternativa está incorreta porque o motivo para essa vulnerabilidade pode ser o declínio cognitivo, e não a falta de sagacidade ao usar a tecnologia.

QUESTÃO 02 Resposta B

Habilidade: H08 – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apela para o senso comum e não compreende que, embora o texto informe que há uma tensão em relação ao tema, o multiculturalismo não é rejeitado por todos os cidadãos.
- B) CORRETA. O texto afirma que há tensões e debates em relação ao tema porque há uma disputa entre grupos dominantes e subalternos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura equivocada e não compreende que o pluralismo envolve a manutenção das culturas dos imigrantes, e não sua substituição.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tira conclusões precipitadas, uma vez que o ponto do texto não é defender o papel das ondas migratórias na diversidade cultural, mas sim para discutir a forma como a população atualmente lida com essas questões.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta que o ponto do texto não é tratar especificamente das tensões religiosas causadas pelas ondas migratórias, usando essa referência apenas para situar o início do debate em torno das questões relativas ao multiculturalismo.

QUESTÃO 03 Resposta B

Habilidade: H05 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

- A) INCORRETA. O artigo não menciona as estatísticas de desemprego ou de analfabetismo, focando apenas nas formas como a inteligência artificial pode ajudar na diminuição do desemprego. O aluno pode marcar esta alternativa caso apenas compreenda o teor geral do texto, mas não os benefícios específicos que a autora coloca no terceiro e quarto parágrafos.
- B) CORRETA. Os benefícios mencionados pela autora no terceiro e quarto parágrafos são, respectivamente, a facilitação da busca de empregos, principalmente alguns empregos de classe média que estão vacantes (“it can simultaneously be used to match them to good middle-class jobs that are going unfilled”), e a maior facilidade em levar uma educação personalizada (“*differentiated education*”, conceito que é explicado pela autora) para todos os estudantes dos Estados Unidos.

- C) INCORRETA. A primeira parte da alternativa está completamente incorreta: o artigo não menciona a aproximação de pessoas com mercados de trabalho afins, mas sim a aproximação entre a pessoa e a vaga de emprego ideal. A segunda parte está correta, porém incompleta, visto que não define como essa educação iria chegar de forma diferente ao aluno. O aluno pode marcar esta alternativa caso interprete incorretamente o vocábulo “match” (combinar), que pode ser usado com a conotação de ligar duas pessoas.
- D) INCORRETA. A primeira parte da resposta está parcialmente correta, visto que a autora defende que a inteligência artificial pode ajudar a solucionar o problema da busca de empregos. A segunda parte, porém, está completamente incorreta, já que o artigo não menciona a questão de classes altas. O aluno pode marcar essa alternativa caso interprete que “differentiated” (diferenciada) pode se referir à questão de classe, visto que o vocábulo em português pode pertencer a esse campo semântico, ou entenda a questão de classe média mencionada no terceiro parágrafo (“good middle-class jobs”, bons empregos de classe média) incorretamente.
- E) INCORRETA. O primeiro benefício mencionado não é a incomplexidade do processo de contratação, mas sim do processo de busca. Já o segundo não está indicando a questão da educação como treinamento profissional quando o trabalhador já está contratado, mas sim a educação mais geral, que pode levar à qualificação dos profissionais. O aluno pode marcar esta alternativa caso não entenda o vocábulo “match” (combinar), por exemplo, ou não compreenda que o segundo benefício está relacionado à educação de forma geral.

QUESTÃO 04 Resposta C

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que se trata de um programa realizado pela NASA e associa que seja uma pesquisa. Apesar de ser um programa da NASA que cultiva os vegetais, o intuito é realizar viagens longas, e não pesquisar os vegetais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente o trecho “Radishes are the latest type of fresh produce to be successfully grown and harvested in zero gravity, joining ‘Outredgeous’ red romaine lettuce, green lettuce, Chinese cabbage, lentils and mustard, according to a NASA fact sheet”, concluindo que os vegetais apresentados são considerados como invenções. O texto apresenta que os vegetais estão sendo cultivados no espaço, mas não os apresenta como sendo novos vegetais.
- C) CORRETA. O texto informa que o cultivo de vegetais no espaço irá ajudar a NASA a enviar astronautas para a Lua ou Marte em missões mais longas e trazê-los de volta em segurança, ou seja, irá permitir viagens espaciais mais longas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpreta corretamente o trecho “a delicious prospect that also could help seed food production efforts for longer-term missions to the moon and Mars.”. O texto apresenta que os vegetais são uma forma de auxiliar missões de longa duração, não que eles serão usados para produção de comida no geral.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a menção ao programa (“Advanced Plant Habitat program”) e associa incorretamente que o cultivo proporciona o programa, quando, na verdade, a relação é contrária. É o programa avançado de habitat vegetal que está proporcionando o cultivo dos vegetais no espaço, e não o contrário.

QUESTÃO 05 Resposta B

Habilidade: H08 – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se baseia apenas na passagem do tempo expresso no poema, entretanto, no todo, o poema fala sobre resistência.
- B) CORRETA. No contexto do poema, a expressão “still I rise” deixa evidente que, apesar das circunstâncias adversas, há uma resistência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura parcial do texto, tirando conclusões para além do colocado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende parcialmente o texto, sem se atentar à informação principal que é exigida na questão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende adequadamente a questão, baseando-se apenas na informação inicial do texto.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta D

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o trabalho de Freddy Mamani recupera aspectos de tradições artísticas anteriores sem se dar conta, no entanto, de que o diálogo se faz com materiais pré-hispânicos, e não com a tradição colonial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o trabalho de Freddy Mamani dialoga com setores sociais da sociedade boliviana, mas não compreende que esse diálogo se faz com mecenas das elites ascendentes do altiplano, e não com as classes populares.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a referência do texto à arquitetura grega em seu rigor, mas não leva em conta que essa referência funciona como um contraponto ao trabalho de Mamani, que busca trabalhar com materiais de outra procedência cultural.
- D) CORRETA. Os trabalhos do arquiteto boliviano Freddy Mamani buscam recuperar códigos visuais das culturas pré-hispânicas andinas, especialmente aquelas vinculadas ao povo aymara. Nesse sentido, seu trabalho busca revisitá-las a fim de conceber obras que superem a frequente reinterpretação dos lugares-comuns do neocolonial a partir do que se convencionou chamar como neoandino.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que há algum tipo de relação entre Mamani e as elites bolivianas ascendentes, no entanto, sem se dar conta de que não se trata de uma relação de oposição ou superação, mas sim de que o trabalho de Mamani fora incorporado por essas elites para conferir-lhe prestígio.

QUESTÃO 02 Resposta A

Habilidade: H07 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

- A) CORRETA. Várias artistas mexicanas passaram a velhice à míngua, sem auxílio financeiro e social que garantisse seus direitos básicos, como acesso a tratamentos médicos, pensão ou moradia. Todas as artistas mencionadas nunca receberam auxílio para redimir sua frágil situação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que embora, algumas artistas, mesmo tendo trabalhado até o fim de suas vidas, os adjetivos utilizados pela autora não evidenciam isso, e sim o motivo que as levou a trabalhar até a morte.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em conta que, apesar de sugerir que as artistas morreram miseráveis, não é possível afirmar que foi por causa da má administração de recursos durante o período de sucesso profissional. Inclusive, o texto afirma que uma delas morreu à míngua, porque foi roubada pelo marido.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, apesar de ser possível inferir que as artistas mexicanas foram valorizadas apenas após suas mortes, os adjetivos utilizados por Natalia evidenciam o quão decadente foram as vidas delas durante a velhice e como elas precisavam de auxílio.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em conta que uma das artistas citadas superou os problemas de saúde e continuou pintando, mas isso não se refere a todas nem significa que ela teve sucesso.

QUESTÃO 03 Resposta A

Habilidade: H05 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

- A) CORRETA. A expressão “ponerse las pilas” significa concentrar esforços para atingir um objetivo. No caso da notícia, a expressão faz referência à possível atuação de embaixadores paraguaios para conseguir mais doses de vacinas contra a Covid-19 para serem usadas na campanha de imunização do país, sugestão feita pelo senador do Partido Hagamos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a frustração de políticos paraguaios frente à realidade da campanha de vacinação contra a Covid-19 no país, mas infere erroneamente que o texto menciona os cargos políticos como referência à possibilidade de liberação de verba para o enfrentamento da pandemia no país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a menção feita pela notícia ao senador Patrick Kemper, concluindo de maneira equivocada que ele seria o responsável por acelerar o processo de imunização da população contra a Covid-19 apenas pelo fato de ser um político paraguaio citado em um texto em que se fala a respeito de problemas na campanha de vacinação no país.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a menção à “força diplomática no estrangeiro”, que figura na transcrição da fala do senador Patrick Kemper, concluindo erroneamente que as aspas pertencem a um político de outro país, o qual julgaria como ineficiente a atuação de embaixadores paraguaios no enfrentamento à pandemia da Covid-19.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a menção a territórios estrangeiros na notícia, estabelecendo uma relação equivocada entre essa menção e o trecho “todo el mundo quiere”, concluindo erroneamente que outros países do mundo desejem alcançar os mesmos feitos do Paraguai na campanha de imunização contra a Covid-19.

QUESTÃO 04 Resposta A

Habilidade: H08 – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

- A) CORRETA. O trecho narra a busca do narrador por um genealogista, o qual apenas encontrou porque conseguiu informações com pessoas conhecidas. Ao chegar ao local de atendimento, o narrador se depara com uma funcionária que lhe informa que o especialista não se encontra no local, e solicita que o cliente retorne no dia seguinte. Ele o faz, e novamente o genealogista está indisponível para atendimentos. A situação se repete algumas vezes, e a resposta que o narrador recebe em todas elas é “vuelva usted mañana”, o que o leva a se questionar quando é possível encontrar um espanhol. A sequência dos fatos e o questionamento levantado pelo narrador evidenciam que a demora para conseguir atendimentos na Espanha seja comum.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui erroneamente que a Espanha sofre com a falta de funcionários devido à ausência constante do genealogista. No entanto, o narrador não deixa claro que se trate de um serviço público; além disso, a falta de funcionários, como se verifica no trecho, não é generalizada, uma vez que há funcionários do genealogista no local de atendimento.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, no trecho, o narrador busca um atendimento com um especialista que nunca se encontra no trabalho, mas, devido a um senso comum de que instituições públicas oferecem um atendimento precário, infere que o serviço procurado seja prestado por agentes do governo, algo que não é mencionado no texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui que o serviço buscado pelo narrador não é relevante, uma vez que o especialista costuma estar ausente e o narrador não expressa urgência em ser atendido. No entanto, não há uma crítica ao tipo de serviço buscado nem à insistência do narrador, mas sim à demora em ser atendido.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui que a crítica do trecho se resume à dificuldade de se encontrar o genealogista – ao qual o narrador chega por meio de indicações feitas por conhecidos. No entanto, verifica-se que a crítica recai sobre a frequência com que o narrador é obrigado a retornar ao local para conseguir ser atendido, o que é sintetizado na frase “¿Qué día, a qué hora se ve a un español?”.

QUESTÃO 05 Resposta C

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece uma relação equivocada entre a frase “Lo que pasa es que la realidad suele ser bastante más compleja” e o trecho inicial do texto (de “Creo que” até “quien los trabaje”), interpretando a ressalva feita por essa passagem como uma negação da importância das opiniões expressas por pessoas anônimas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui, erroneamente, que o ponto defendido pelo autor se encontra na primeira parte do texto (de “Creo que” até “quien los trabaje”), sem considerar as afirmações feitas na sequência, que estabelecem uma ressalva em relação às primeiras frases.
- C) CORRETA. A tese do autor pode ser resumida na imagem da faca, mencionada no final do trecho: elas podem ser úteis para descascar uma maçã, mas também podem ser usadas para cutucar alguém. Desse modo, é correto afirmar que o ponto defendido por ele é que as palavras podem provocar efeitos positivos e negativos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o autor afirma que as palavras podem provocar efeitos negativos, mas infere, de maneira equivocada, que tais efeitos sejam verificados em interpretações errôneas das falas das pessoas, e que não há como evitar que isso aconteça.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta ao uso do termo tuit, uma forma de se comunicar na rede social Twitter, e conclui, erroneamente, que, no trecho, o autor opina a respeito de manifestações de opinião na internet. Além disso, conclui que o trecho “las palabras nunca son inocentes” foi inserido no texto pelo autor para defender que pode haver más intenções por trás do que se fala.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06 Resposta E

Habilidade: H01 – Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece os aspectos da crônica, que narra, nesse caso, fatos reais vividos pelo autor, de maneira poética.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que uma crônica não possui como objetivo apresentar os costumes de determinada região, não sendo esse também o ponto do autor ao contar das variações regionais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o narrador não está retratando o cotidiano dos habitantes da região, e sim sua perspectiva diante do que está vivenciando.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde os aspectos do texto com os de uma notícia, que tem como finalidade informar um fato que realmente ocorreu de modo objetivo. Uma crônica possui, essencialmente, um aspecto subjetivo.
- E) CORRETA. O narrador retrata a sua visão diante do que presencia ao estar no local em que a narrativa se apresenta. Esta é uma característica proeminente do gênero crônica.

QUESTÃO 07 Resposta D

Habilidade: H30 – Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a mudança promovida pelas novas tecnologias da informação e comunicação à análise das práticas cotidianas, quando, na verdade, o texto expõe que tais tecnologias fazem com que o acesso ao conhecimento seja parte do cotidiano.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as novas tecnologias alteraram a dinâmica reforçando que o “bem comum” seja uma concepção teórica, quando, na verdade, as novas tecnologias da informação e da comunicação reforçam que o conhecimento é um “bem comum” de toda a sociedade.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a classificação “novas tecnologias da informação e da comunicação” limita as informações àquelas que envolvam comunicação, quando, na verdade, as novas tecnologias proporcionam maior acesso a informações e comunicação, não limitando essas informações.
- D) CORRETA. O texto traz a noção de que o conhecimento produzido pela sociedade deve ser um “bem comum”, no entanto, isso não ocorria no cotidiano. Essa característica foi alterada devido ao surgimento de novas tecnologias voltadas para a informação e para a comunicação, que possibilitaram o acesso ao conhecimento, ou seja, ao “bem comum”, de forma mais cotidiana.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao entender que as novas tecnologias se sobrepuseram a uma suposta compreensão de que o acesso ao conhecimento é um direito, quando, na verdade, elas reforçaram essa dinâmica, uma vez que permitiram de forma mais cotidiana esse acesso.

QUESTÃO 08 Resposta E

Habilidade: H16 – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que, na manifestação artística apresentada na imagem, forma e conteúdo se misturam, gerando um sentido ampliado da palavra, com movimento e dinamicidade. Nesse trabalho, o conteúdo se expressa por meio da forma, que não é apenas o recipiente do conteúdo, mas também a sua própria essência. No movimento concretista, não existe tal desvinculação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que a referência da expressão artística presente na imagem é à poesia visual, pois há uma interseção entre poesia e experimentação visual. A poesia visual conta com recursos como cores, formas e texturas dos materiais, unindo palavra às artes visuais. Há a possibilidade de interação entre público e obra, pois os transeuntes podem, por exemplo, tocar na obra, apesar de não ser essa a sua proposta. Portanto, não há referência ao movimento neoconcretista.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que a referência aqui não se relaciona ao Pré-Modernismo, movimento que não se utilizava de recursos visuais na elaboração dos textos. A referência é à poesia visual, pois há uma interseção entre poesia e experimentação visual, contando com recursos como cores, formas e texturas dos materiais, unindo palavra às artes visuais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que, na manifestação artística apresentada na imagem, há uma interseção entre forma e experimentação visual, em que forma e conteúdo se misturam, gerando um sentido ampliado da palavra, com movimento e dinamicidade. Não há nenhuma referência à estética literária clássica, nem retomada dos valores greco-romanos na elaboração da manifestação artística.
- E) CORRETA. A poesia que irrompe na paisagem urbana contemporânea, ou poesia de rua, é elaborada em suportes variados, sem um formato padronizado, utilizando, além da palavra, cor, som, forma, movimento, textura, justapondo manifestações artísticas como poesia, artes visuais, teatro e música. Na expressão artística apresentada, a poesia visual está presente. A poesia visual é o resultado da interseção entre poesia e experimentação visual. Sendo assim, a poesia visual conta com recursos como cores, formas e texturas dos materiais, unindo palavra às artes visuais. Esse movimento poético também lança mão de diferentes meios, como o cartaz, o panfleto, as paredes e os muros. Na imagem apresentada, forma e conteúdo se misturam gerando um sentido ampliado da palavra, com movimento e dinamicidade.

QUESTÃO 09 Resposta E

Habilidade: H02 – Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o texto especifica a população negra, e, por isso, faz uma leitura equivocada da mensagem, assumindo que ela alerta sobre a presença de pessoas racistas no SUS. Contudo, a campanha reitera o compromisso do Sistema com um atendimento igualitário para todos os usuários, sem distinção de raça/etnia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto rejeita a possibilidade de um comportamento discriminatório, de forma que pressupõe a apresentação das consequências legais de tal prática (atualmente, injúria racial e racismo são crimes no Brasil). No entanto, trata-se de uma campanha que declara um atendimento igual a todos os usuários do SUS, independentemente de raça/etnia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que a campanha pode ter sido motivada por episódios de racismo ocorridos no Sistema Único de Saúde. Porém, o texto não revela essa informação, sendo incorreto fazer tal afirmação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto trata da população negra de uma forma específica, e então interpreta que busca divulgar uma campanha de conscientização sobre saúde voltada para esse público. Todavia, trata-se de uma afirmação da rejeição de práticas racistas nos ambientes do Sistema Único de Saúde.
- E) CORRETA. A postura receptiva assumida pelo SUS no texto, especialmente em relação à população negra, assim como a ênfase no compromisso de “garantir um atendimento ético, humanizado e de qualidade a todos os usuários”, proclama que o Sistema se preocupa em atender seus pacientes de forma igual, sem distinção de raça/etnia. Os recursos não verbais também reforçam esse posicionamento, uma vez que trazem a imagem de uma mulher negra, que é profissional da saúde (provavelmente médica), examinando um menino negro, seu paciente, e os dois sorriem, expressando que a situação é confortável para ambos.

QUESTÃO 10 Resposta C

Habilidade: H24 – Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma leitura literal do texto, não reconhecendo a intenção crítica produzida pelos efeitos verbais e não verbais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura denotativa da tirinha, de tal modo que confronta os dados da personagem com os do tempo de digestão do *fast-food* no mundo real. Não houve a percepção da ironia presente na fala da personagem.
- C) CORRETA. A personagem expressa-se com ironia, o que implica uma postura crítica. O benefício apresentado pelo *fast-food* é, na verdade, um malefício para a saúde. Não ser digerido pelo corpo é um malefício para a saúde. A personagem da tirinha escolhe um ponto negativo para ressaltar como positivo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que há relação entre o tempo de digestão do lanche e o preço pago por ele, entretanto confunde o comportamento crítico da personagem com indignação. A personagem mostra uma atitude muito mais resignada que indignada. O aluno que assinala esta alternativa infere coisas que não podem ser autorizadas pelo contexto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma leitura superficial da tirinha, ao pé da letra. A enumeração de aspectos positivos da comida do *fast-food* está presente no texto, de tal forma que o aluno precisa compreender a ironia que existe ao selecionar essas características como elogiáveis.

QUESTÃO 11 Resposta D

Habilidade: H13 – Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a escultura neoclássica se aproxima das formas naturais do corpo, dada a atenção aos detalhes e a precisão formal, resgatadas da Antiguidade Clássica. Mas é uma conclusão incorreta, pois o neoclassicismo representa um corpo idealizado, próximo ao divino. Ao contrário do que a alternativa afirma, é Rodin que valoriza o naturalismo, elevando-o ao extremo, o que provoca incômodo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que Rodin esculpe corpos contorcidos, o que pode causar a impressão de distorção. Pode levar em consideração também a precisão formal da escultura neoclássica e classificá-la como realista. Mas ambas as afirmações estão incorretas. A observação atenta mostra que Rodin era fiel às proporções do corpo, tanto que os contorce sem alterar as medidas reais, com exímio naturalismo. O neoclassicismo, no entanto, tende ao idealismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a suavidade e delicadeza da escultura de Canova, com os corpos femininos graciosos, podem sugerir um aspecto romântico à obra. Entretanto, é incorreto considerar que a obra de Rodin é isenta de dramaticidade e emoção. Ao contrário, o escultor contemplava a emoção intensa e a expressividade aguda do corpo humano.
- D) CORRETA. Rodin revitalizou a escultura ao representar a força do corpo humano, os músculos em contração, o poder expressivo do corpo em seu nível máximo, dando às suas obras a sensação de tensão e desconforto. Isso incomodou o gosto tradicional, baseado no ideal neoclássico de equilíbrio, com curvas suaves e harmônicas. Rodin buscava o drama e a comoção; os neoclássicos, como Canova, buscavam a objetividade e a perfeição.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica informações pertinentes ao conteúdo da questão, porém não observa que estão trocadas: é o neoclassicismo que retoma os preceitos de perfeição e objetividade da antiguidade clássica, e Rodin levou a escultura à modernidade ao dotar as obras de originalidade e expressividade.

QUESTÃO 12 Resposta C

Habilidade: H28 – Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não sabe que o fax, apesar de ter sido um aparelho de comunicação muito utilizado para a troca de informações, não possui o caráter de ubiquidade nem de hiper mobilidade indicados no enunciado. O objeto em questão, apesar de possibilitar a movimentação de informações de um ponto a outro, exige que seus agentes comunicadores estejam fixos nesses pontos para processar os dados, o que exclui, portanto, o caráter de mobilidade dos operadores dessa ferramenta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conseguiu entender que o rádio, apesar de ter sido um aparelho de comunicação muito utilizado para a troca de informações, não possui o caráter de ubiquidade nem de hiper mobilidade indicados no enunciado. O objeto em questão, apesar de possibilitar a irradiação de informações de um ponto a outro, exige que seus agentes comunicadores estejam fixos nesses pontos para processar os dados, o que exclui, portanto, o caráter de mobilidade dos operadores dessa ferramenta.
- C) CORRETA. O *tablet* é uma ferramenta de natureza digital, o que possibilita o acesso de informações pela internet em qualquer espaço onde o usuário esteja conectado a uma rede de dados. Nesse sentido, tal ferramenta, além possibilitar que o usuário possa ler informações em qualquer lugar, o que lhe dá exatamente o caráter de leitor ubíquo, por outro lado, permite que esse mesmo leitor possa acessar informações de qualquer lugar, caracterizando assim o fenômeno da hiper mobilidade.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não levou em consideração que o relógio, mesmo podendo ser materializado como um dispositivo móvel, portátil, não possui o caráter de ubiquidade nem de hiper mobilidade conforme indicados no enunciado. O objeto em questão, apesar de possibilitar a checagem de informações em qualquer ponto, – no caso, horas e datas –, não exige que seus usuários estejam conectados a uma rede de informações.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não consegue inferir que o *joystick*, apesar de permitir a movimentação dos elementos constituintes dos jogos digitais por parte do usuário, não possui o caráter de ubiquidade nem de hiper mobilidade indicados no enunciado. O objeto em questão, apesar de ser uma interface física materializada para conectar o jogador ao aparelho, não pode ser manipulado com o primeiro em movimento, exigindo uma atitude estática ante o dispositivo manipulado.

QUESTÃO 13 Resposta A

Habilidade: H20 – Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

- A) CORRETA. O primeiro verso do famoso poema de Bilac faz referência à origem da língua portuguesa, o latim, idioma surgido na região do Lácio, na Península Itálica. Ao empregar termos como “flor” e “bela”, o poeta louva a língua em que escreve, apesar de considerá-la “inculta”, pois, mais recente entre as línguas neolatinas, deveria ser ainda lapidada a fim de alcançar maior expressividade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente considera negativo o vocábulo “saudade”, associando-o à inferioridade do português frente a outras línguas europeias, abordada pelo poema de Bilac.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente associa “trom” e “silvo da procela” à rusticidade da língua, no entanto não percebe que, nesse verso, ao se referir ao trovão e às tempestades marítimas, o poeta retoma as glórias dos navegantes portugueses.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente considera o emprego do termo “sepultura” como um meio de inferiorização da língua portuguesa, e não percebe que, nesse verso, esse vocábulo se refere ao fato de que o português foi a última língua formada a partir do latim, representando, portanto, o fim do alcance do poderoso idioma romano.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente associa a desventura de Camões à impotência da língua portuguesa diante de outros idiomas europeus, conforme apontado por Bilac, no entanto não percebe que o verso aborda a figura camoniana a partir de uma perspectiva gloriosa, posicionando-o como um dos pilares do idioma português.

QUESTÃO 14 Resposta C

Habilidade: H10 – Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta à última informação fornecida no texto-base. O declínio do desempenho físico dos idosos pode ser reduzido e/ou prevenido quando aderem à prática regular de exercícios físicos, principalmente os resistidos, como a musculação. Essa prática aumenta e melhora a força dos músculos e previne a perda de massa muscular, a qual ocorre naturalmente com o envelhecimento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera o envelhecimento como um processo natural da vida. Independentemente de um estilo de vida saudável ou não na juventude, o processo de envelhecimento e as modificações do organismo acontecem com todos os seres humanos. O exercício físico é capaz de reduzir e/ou prevenir declínios funcionais associados ao envelhecimento, mas não pode evitá-los.
- C) CORRETA. Idosos que praticam exercícios físicos regulares têm benefícios biológicos, psicológicos e sociais como prevenção de doenças cardiovasculares, aumento/manutenção da massa muscular, melhora da autoestima, melhora do estado de humor e da qualidade de vida. Esses fatores contribuem para a manutenção da funcionalidade do corpo, o que permite que desempenhem atividades cotidianas de forma independente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o exercício físico não é capaz de reduzir os declínios funcionais associados ao envelhecimento. Além disso, os benefícios psicológicos do exercício físico não estão associados à aceitação do idoso em ser um indivíduo dependente para realizar as atividades diárias, e sim à melhora da autoestima, da autoconfiança e do estado de humor, que contribuem para a melhor qualidade de vida dessa população.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a dependência do idoso está associada à falta de incentivo para a prática de exercícios físicos. Essa não é uma associação direta, uma vez que a falta de incentivo não causa a dependência do idoso. O que causa a dependência são as alterações do organismo decorrentes do processo de envelhecimento.

QUESTÃO 15 Resposta E

Habilidade: H03 – Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

- A) INCORRETA. De acordo com o texto, ainda há muitas crianças que não frequentam a escola e há países em que há variação quanto ao ano escolar.
- B) INCORRETA. Há cidades que não possuem acesso às mídias que podem coletar a audiência, como TV e rádio, dificultando um resultado exato da pesquisa.

- C) INCORRETA. Apenas os locais em que a mídia é amplamente difundida seria um local ideal para a mensuração exata do acesso às mídias pelas crianças, mas a pesquisa é mundial.
- D) INCORRETA. Segundo o texto, os locais em que a mídia é amplamente difundida apresentam menos problemas para chegar a resultados, mas ainda há locais onde não há acesso às mídias com facilidade.
- E) CORRETA. Conforme o fragmento, ainda há locais em que a mídia não é amplamente difundida, há crianças que não frequentam a escola ou completam o ciclo escolar antecipadamente ou tardiamente, há locais em que não há acesso a rádio e TV. Essas disparidades entre os locais de pesquisa apresentam como resultado o quanto o acesso às diversas mídias é desigual.

QUESTÃO 16 Resposta E

Habilidade: H27 – Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente o segundo parágrafo, entendendo que a norma-padrão preza pela comunicação, quando, na verdade, são as pessoas, dentro do contexto da globalização, que prezam a comunicação acima de tudo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto apresenta que a língua escrita e a falada parecem idiomas diferentes, mas interpreta incorretamente que a norma-padrão deve ser relacionada à língua falada, quando, na verdade, a norma-padrão é uma norma rígida da gramática, sendo associada no texto com a língua escrita, não podendo ser definida, portanto, como “uma forma de falar”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente que as abreviações-gíria são associadas à norma-padrão, quando, na verdade, é o contexto da globalização que permite às pessoas utilizarem abreviações-gíria.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente que a norma-padrão pode orientar as conversas, quando, na verdade, por ser um conjunto rígido de regras da língua, orienta somente a língua escrita, que também é rígida.
- E) CORRETA. O texto defende que, enquanto na escrita a posição de pronomes é rígida, na fala os brasileiros utilizam outras posições para os pronomes. Assim, infere-se que a norma-padrão, que é um conjunto de regras rígidas da gramática, é obedecida nessa modalidade da língua portuguesa e que, por ser diferente da fala, parece outro idioma.

QUESTÃO 17 Resposta E

Habilidade: H10 – Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende, corretamente, que o ato de brincar é valorizado pelo eu lírico do poema. No entanto, não percebe que, em momento algum, o texto menciona a necessidade de que pais incentivem seus filhos a brincarem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende, corretamente, que o ato de brincar é valorizado pelo eu lírico do poema. Sem embargo, no texto, o prazer sentido pelo sujeito poético ao observar crianças em seu momento de lazer é lírico-estético, é dizer, está relacionado às sensações e aos sentimentos despertados por essa visão no eu lírico, e não a um desejo de participar ativamente dos jogos infantis.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o ato de brincar influencia o aprendizado motor da criança. Entretanto, não leva em consideração que esse benefício das brincadeiras não é mencionado no poema.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o ato de brincar influencia o desenvolvimento social da criança. Entretanto, não leva em consideração que esse benefício das brincadeiras não é mencionado no poema.
- E) CORRETA. O poema apresenta uma visão emocional relacionada ao brincar. O eu lírico, mesmo adulto, consegue se emocionar com algo que provavelmente não teve, mas é capaz de lhe despertar emoções.

QUESTÃO 18 Resposta C

Habilidade: H18 – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a oração introduzida por “Entre elas” possui uma ideia de concessão, entretanto, essa oração possui sentido restritivo, já que destaca uma entre outras questões de cunho regulatório.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a oração introduzida por “Além do” transmite uma ideia de concessão, entretanto, aqui o sentido é aditivo, enumerando um dos desafios enfrentados pela indústria do bioplástico.
- C) CORRETA. Em “Apesar do número crescente de opções”, a oração representa uma concessão em relação à frase seguinte, visto que ela denota uma ideia contrária ao que segue, sem, no entanto, impedir sua efetivação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a expressão “no entanto” confere uma semântica concessiva à frase, entretanto, sua ideia é adversativa, expressando apenas uma ideia contrária à precedente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho introduzido por “como” com sentido concessivo, entretanto, aqui o sentido expresso é conformativo.

QUESTÃO 19 Resposta D

Habilidade: H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

- A) INCORRETO. O aluno que assinala essa alternativa compreende que, como entretenimento artístico, o teatro tinha caráter lúdico. Mas como o texto afirma, não havia nenhuma intenção de instrução, apenas de diversão.
- B) INCORRETO. O aluno que assinala essa alternativa considera, corretamente, que o teatro romano buscava entreter a população. Porém, o texto deixa claro que os espetáculos eram abertos a um grande público, não apenas ao cônsul.
- C) INCORRETO. O aluno que assinala essa alternativa pode considerar que, por se tratar de espetáculos grandiosos e populares, há intenção de elevar a moral dos romanos, o que não é incorreto. Porém, como afirma o texto, os espetáculos eram montados para o público geral, não para as legiões.
- D) CORRETO. A política do “pão e circo” é marca do Império Romano, que utilizava os espetáculos para distrair a população e, assim, manipular a opinião pública sobre o governo, como o texto menciona.
- E) INCORRETO. O aluno que assinala essa alternativa considera que, como o texto informa, os espetáculos eram ricos e suntuosos, com o intuito de entreter e cooptar o interesse público, mas não se pretendia demonstrar poder ou domínio.

QUESTÃO 20 Resposta E

Habilidade: H15 – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que Apariço e Ordoño se tratam por irmãos, mas não identifica que eles não exercem relação de soberania e vassalagem um com o outro.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, no texto, menções a trovas e ao rei, mas relaciona incorretamente esses elementos à situação social e econômica de Apariço.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe a situação de miséria de Apariço, mas não percebe que seu amo também está em tal situação e julga erroneamente que Apariço seja escravo daquele.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que Apariço possui um cavalo e que está em busca de comida para ele, no entanto, não percebe que o fato de possuir um cavalo não faz dele um cavaleiro real.
- E) CORRETA. O trecho apresentado mostra que Apariço possui um amo que se encontra em uma situação financeira decadente. Além disso, a comparação de outros elementos do texto, como a menção ao rei, ao contexto histórico da época em que a farsa foi escrita e representada, revela que Apariço possui uma relação de vassalagem com seu amo/soberano.

QUESTÃO 21 Resposta D

Habilidade: H19 – Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

- A) INCORRETA. A função poética é marcada pelo uso do sentido conotativo das palavras. Há uma evidente preocupação com o estilo e a estética do texto. Já no fragmento, nota-se a objetividade nas informações. O aluno pode-se levar pela temática do evento relatado ao invés da estrutura textual ao assinalar essa alternativa.
- B) INCORRETA. A função emotiva evidencia-se pela referência do enunciador a si mesmo e sua realidade, o que não é notado no fragmento. O aluno pode-se levar pela temática do evento relatado ao invés da estrutura textual ao assinalar essa alternativa.
- C) INCORRETA. A função conativa, também chamada de apelativa, tem como objetivo persuadir o leitor. É muito utilizada no meio publicitário e na política. No fragmento não há evidência dessas características. O aluno pode confundir os conceitos ao assinalar essa alternativa.
- D) CORRETA. A função denotativa caracteriza-se pela objetividade, pois o objetivo é transmitir uma informação. Ela também é conhecida como referencial. Para responder corretamente, o aluno deve identificar o gênero textual na forma como o assunto é tratado objetivamente, referindo-se aos fatos, e saber a forma correta de se referir a essa função textual.
- E) INCORRETA. A função metalinguística, como o nome indica, está relacionada à metalinguagem: a linguagem referindo-se a ela mesma. As gramáticas são um exemplo do uso dessa função. O aluno pode assinalar essa alternativa por pensar que, se tratando de um texto publicado na internet se referindo a um fenômeno dela, faz sentido se tratar de um texto metalinguístico; porém, não é o caso.

QUESTÃO 22 Resposta C

Habilidade: H19 – Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa leva em consideração o canal em que foi publicada a campanha, associando-a à função fática da linguagem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o emissor da mensagem é o foco porque foi ele quem criou a campanha, dessa forma, refere-se à linguagem emotiva para convencer o leitor. O tom emotivo é interpretado pelas imagens que demonstram o que o ciclista irá realizar, seus anseios.
- C) CORRETA. O uso de verbos no modo imperativo, “sinalize”, “mantenha” e “olhe”, expressa um discurso em tom de convencer o receptor da mensagem sobre o que a campanha deseja. Assim, o foco é no receptor, por meio da função conativa ou apelativa.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que a campanha é voltada a si mesma, tendo em vista que as situações ilustradas por ela são hipotéticas, tratando-se apenas de uma obra de arte, do contrário apresentaria pessoas reais e não desenhos. Sendo assim, conclui que se trata de uma obra cujo foco está na função poética/artística.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que se trata da função emotiva, pois o foco dela é o ciclista que aparece em diferentes situações, demonstrando um comportamento em cada uma delas.

QUESTÃO 23 Resposta A

Habilidade: H29 – Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

- A) CORRETA. A definição de hipertexto aponta a não linearidade desse tipo de linguagem, que ocorre devido à interatividade com o usuário, o qual pode escolher os *links* que deseja acessar, assim como fazem as crianças com jogos digitais infantis.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a relação entre hipertexto e jogos infantis feita no segundo parágrafo e interpreta incorretamente que essa relação sugere uma simplicidade do hipertexto, o que não ocorre.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “Essa característica tem sido entendida como a não linearidade do texto *on-line*” e interpreta incorretamente que a não linearidade torna a leitura de um hipertexto difícil.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o hipertexto depende da interatividade do sujeito, mas não se atenta que isso não faz com que a linguagem seja subjetiva, já que o hipertexto tem que ser objetivo para o usuário acessá-lo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “o hipertexto é construído de maneira que algumas de suas partes ou palavras sejam ligações com outros textos” e interpreta incorretamente que o hipertexto se trata de uma linguagem fragmentada.

QUESTÃO 24 Resposta B

Habilidade: H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as esculturas embelezam as igrejas, o que é concebível pela imagem, mas o Texto I deixa claro que a intenção não é apenas a decoração.
- B) CORRETA. Como descreve o Texto I e ilustra a imagem, as esculturas das igrejas românicas, como a Saint-Trophime, têm a função de transmitir as histórias e os ensinamentos das escrituras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a intenção das esculturas em fachadas não é ludibriar os fiéis, e sim representar as escrituras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que, na época da qual data a obra, o catolicismo era dominante. No entanto, é incorreto afirmar que o propósito da arte desse tempo era se sobrepôr ao protestantismo, pois este surgiu posteriormente à época assinalada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que as catedrais representam o poder da Igreja, mas não percebe que a intenção das esculturas não é ressaltar esse poderio. Além disso, a arte românica não é marcada pela opulência, como se observa na imagem.

QUESTÃO 25 Resposta D

Habilidade: H01 – Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere corretamente do texto-base que as narrativas do gênero *fanfiction* são, muitas vezes, construídas ao redor de personagens preexistentes. No entanto, equivocou-se ao apontar essa característica como a mais inovadora do gênero, pois caracteres de sucesso protagonizam continuações de suas próprias histórias ou novas narrativas do universo ao qual pertencem desde os primórdios da arte de contar histórias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o gênero *fanfiction* é propício para a construção de personagens a partir de figuras públicas reais, uma vez que incita autores anônimos a criarem situações fictícias envolvendo caracteres e personalidades conhecidas do público em geral. No entanto, não leva em conta que esse procedimento tampouco pode ser considerado um traço definidor do gênero em questão, já que também é uma técnica narrativa antiquíssima, a qual compreende tanto os primeiros textos da Bíblia Hebraica como os modernos romances históricos de Sir Walter Scott.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o suporte do gênero abordado pelo texto-base é essencialmente virtual, compreendendo também que, por meio de uma *fanfiction*, os autores desse tipo de texto expressam uma visão particular sobre personagens ou personalidades e o universo em que se movimentam. No entanto, não percebe que a *fanfiction* compreende, necessariamente, uma criação ficcional relacionada a determinada obra ou conjunto de obras, não se limitando apenas à expressão de opinião acerca dessas produções.
- D) CORRETA. O gênero narrativo *fanfiction* compreende textos ficcionais elaborados a partir de personagens ou personalidades preexistentes e publicados na internet em plataformas específicas. Em geral, os autores dessas histórias são entusiastas das obras em que se originaram tais personagens ou das atividades desempenhadas pelas personalidades eleitas. Em endereços eletrônicos apropriados, compartilham suas narrativas com internautas potencialmente interessados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra haver compreendido que textos pertencentes ao gênero *fanfiction*, geralmente, são publicados em plataformas virtuais especializadas nesse tipo de produção. No entanto, identifica incorretamente esta como a grande característica inovadora do gênero, pois desconsidera que outros gêneros narrativos, inclusive alguns já consagrados, como o conto e a crônica, também podem ser publicados em novas plataformas por escritores iniciantes.

QUESTÃO 26 Resposta A

Habilidade: H17 – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

- A) CORRETA. No trecho, é narrado o dilema da família de retirantes em ter que se alimentar do próprio papagaio de estimação pelo fato de a fome ter “apertado demais” no caminho. Baleia, assim como a família, se alimentou da ave, apesar disso, “não guardava lembrança” de tal ato. Após isso, a cachorra demonstra sentir falta do papagaio, de acordo com o trecho “estranhava não ver sobre o baú de folha a gaiola pequena onde a ave se equilibrava mal”, que a eleva ao nível humano.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as pessoas do discurso e não percebe que quem demonstra pena é o narrador, já que o romance é narrado em terceira pessoa. Logo, acredita que no trecho “Coitado, morrera na areia do rio” há sentimento de pesar da própria cachorra Baleia, erroneamente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o fato de Baleia se alimentar junto aos integrantes da família eleva a cachorra ao nível humano. Porém, não considera que ela se alimenta junto aos humanos por estar justamente se deslocando com a família pelo Sertão nordestino. Além disso, não observa o trecho em que é descrito de que partes do papagaio a cachorra se alimentou, “os pés, a cabeça, os ossos”, ou seja, os restos que os humanos não comeram, o que comprova que ela não é humanizada nesse trecho.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta devidamente o trecho e acredita que, ao olhar para a gaiola em que a ave ficava, Baleia rememora o que os dois viveram juntos. Porém, isso não se comprova no texto e extrapola o que é exposto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, ao ser contabilizada como vivente no início do parágrafo, “Ainda na véspera eram seis viventes”, Baleia é considerada humana. Porém, o início do parágrafo tem como foco explicitar que até o dia anterior o papagaio ainda estava vivo. Logo, o foco desse trecho não é em Baleia nem no fato de ela ser exposta de forma humanizada posteriormente no mesmo parágrafo.

QUESTÃO 27 Resposta B

Habilidade: H26 – Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que se trata de um romance e associa incorretamente que, por esse motivo, as falas seguem a norma-padrão.
- B) CORRETA. O personagem chama o outro como “compadre”, o que indica que são conhecidos, e faz com que as falas sejam descontraídas e informais, como se vê pela falta de concordância entre “umas” e “pior” no trecho “Tem umas ainda pior”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece o vocábulo “tange”, do verbo “tanger”, e associa incorretamente se tratar de uma linguagem arcaica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica inversões como “Carece é carrapaticida muito” e associa incorretamente que seja uma linguagem estilística, quando, na verdade, se trata de um estilo de fala informal, sem preocupação com a ordem direta da gramática tradicional.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica vocábulos como “úbere”, que remete à teta da vaca, e associa que há linguagem técnica, sem se atentar que esse vocábulo está na voz do narrador, e não nas falas dos personagens.

QUESTÃO 28 Resposta D

Habilidade: H22 – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

- A) INCORRETA. O aluno identifica a crítica contida no Texto I ao observar o verso “A Europa ainda diz”, porém erra ao concluir que o Texto II tece um elogio a Dom Pedro II, e não contrário, como verificado na última frase do trecho em questão.
- B) INCORRETA. O aluno relaciona os versos do Texto I “Acabam-se os animais” e “Contaminam nossa terra!”, concluindo erroneamente que os primeiros são a causa do segundo. Além disso, relaciona o trecho “registro histórico de seca intensa no interior do Nordeste data de 1583”, presente no Texto II, ao período de produção do Texto I, citado no enunciado.
- C) INCORRETA. O aluno considera o verso “Trabalha para o nosso bem”, mas não assimila que a afirmação é negada nos versos posteriores. No Texto II, volta atenção apenas ao seu título, não considerando que a seca ocorrida nos anos 20 é descrita no primeiro texto.
- D) CORRETA. O Texto I descreve os danos causados pela seca no Nordeste durante os anos 20 ao retratar o estado de calamidade da região, além de tecer uma crítica ao governo da época. Já o Texto II oferece dados sobre o primeiro registro de seca no Nordeste brasileiro, sendo possível relacioná-lo ao primeiro texto, comprovando a ocorrência das secas há muitos séculos.
- E) INCORRETA. O aluno relaciona a seca com a falta de chuva por meio da repetição da palavra “seca” no Texto I, mas não há relação explícita entre tais acontecimentos. Além disso, infere incorretamente que a menção a uma promessa de Dom Pedro II, no Texto II, é justificada pelos dados fornecidos.

QUESTÃO 29 Resposta C

Habilidade: H11 – Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende corretamente a interação social como uma possível causa positiva, entretanto, ela não estaria relacionada ao desenvolvimento de habilidades físicas como a agilidade, que não é abordada no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a palavra “socialização” no texto, sem se atentar que a socialização não é uma forma de estimular a coordenação. Além disso, o texto aborda “condicionamento”, e não coordenação.
- C) CORRETA. O trecho indica que um dos benefícios do esporte para crianças com síndrome de Down é a socialização, o que pode ser estimulado por meio de esportes coletivos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere corretamente a partir do texto que a integração social é um fator positivo da prática de esportes, entretanto, não há correlação entre essa integração e o desenvolvimento muscular.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a importância das competições e dos campeonatos como formas de interação coletiva, entretanto, essa não seria uma forma propriamente dita de desenvolver suas habilidades intelectuais, mas de sociabilidade.

QUESTÃO 30 Resposta D

Habilidade: H23 – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o assunto geral do texto, entretanto, ainda não hierarquiza corretamente as informações presentes nele. Ao não conseguir hierarquizar as informações presentes na notícia, o aluno reconhece seu tema geral, mas não identifica as intenções do autor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica elementos temáticos específicos: protetor solar e vida marinha, entretanto, não há a presença de análise na notícia citada na questão, que se limita a informar sobre uma decisão. O aluno confunde o argumento apresentado pelo autor da notícia – substâncias do protetor solar são absorvidas pelos corais – com um procedimento mais complexo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o tema da notícia (o veto ao uso de protetores solares em um país), no entanto, confunde-se quanto ao seu objetivo: apresentar o veto e os motivos que levaram a ele. Dessa maneira, é incorreto afirmar que o texto tem como objetivo criticar a tomada de decisão por parte do país em questão, Palau.
- D) CORRETA. O objetivo de uma notícia é informar algo que aconteceu, nesse caso, a proibição de alguns protetores solares. Não há uma análise aprofundada nesse tipo de texto, pois notícias são informações que precisam ser veiculadas rapidamente. No segundo período do texto, o autor apresenta o motivo para que alguns protetores solares não fossem mais utilizados: afetam a vida marinha. É importante ressaltar que o texto levanta apenas os motivos que levaram à proibição, e não às consequências posteriores a tal proibição para a vida marinha.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma leitura parcial do texto, fazendo uma associação entre os banhistas, a ação do país, e o tema da proteção aos corais, que pode ser visto como conscientizador.

QUESTÃO 31 Resposta B

Habilidade: H09 – Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a existência de regras com competição e a falta delas com cooperação, quando, na verdade, a ausência de regras não implica ausência de competição.
- B) CORRETA. Apesar de ter passado pela esportivização, a origem do *skate* está associada ao lazer e, portanto, à desesportivização, em que há regras flexíveis, como se vê em “nos espaços de realização e na ausência de um rigoroso tempo cronometrado, de regras institucionais e de remuneração”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “Na contemporaneidade, os homens criam e recriam novas práticas sociais” e infere incorretamente que criar e recriar envolve replicar comportamentos sociais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “Essa ideia pode ser evidenciada nos materiais dos primeiros ‘carrinhos’ (‘surfinhos’)” e infere incorretamente que o texto está associando a origem do *skate* ao surfe, e a menção ao nome “surfinhos” não estabelece essa associação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “Essa ideia pode ser evidenciada nos materiais dos primeiros ‘carrinhos’” e associa esse trecho com a alternativa, sem se atentar que não há menção a competições de carrinhos.

QUESTÃO 32 Resposta C

Habilidade: H22 – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se atenta ao caráter censor do texto de Ariano Suassuna, que prega a restrição de palavras estrangeiras a serem utilizadas por lusofalantes. No entanto, não percebe que, no texto, Suassuna faz ressalvas às suas próprias restrições, apoiando a incorporação de palavras estrangeiras em certos casos.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, para Ariano Suassuna, a flexão de algumas palavras, como “gol”, deveria acompanhar o padrão da língua portuguesa. Entretanto, não percebe que esse não é o cerne da argumentação do escritor, sendo apenas um exemplo citado de incorporações não tão exitosas.
- C) CORRETA. Em defesa da língua portuguesa enquanto patrimônio de uma comunidade, o escritor Ariano Suassuna condiciona a incorporação de expressões estrangeiras ao português à adaptação desses termos à forma e ao espírito do idioma, de modo que soem como palavras dessa língua. Como exemplo, cita a palavra “goal”, do inglês, a qual, aportuguesada, se transforma em “gol”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que Ariano Suassuna elogia o uso de termos da língua portuguesa no lugar de expressões em inglês no âmbito do futebol. Porém, não compreende que esta não é uma recomendação geral, sendo possível e desejável, ao ver do escritor, que outros termos, em vez de traduzidos, sejam ajustados à língua.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se detém na afirmação inicial do texto de Ariano Suassuna, a qual coloca que a língua é viva e pulsante, portanto, sujeita a mudanças. Sem embargo, não entende que esse não é um argumento mobilizado pelo escritor para a defesa do descarte de estrangeirismos incorporados ao português, pois, para Suassuna, alguns podem e devem ser incorporados definitivamente ao idioma.

QUESTÃO 33 Resposta E

Habilidade: H13 – Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que a arte africana é tratada como inferior, como exposto no texto. Porém, está claro que a inferioridade da arte africana é uma invenção dos colonizadores, o que demonstra a predominância da perspectiva europeia sobre essas produções.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que há poucos museus dedicados à arte africana, como o texto afirma. Entretanto, essa não é a causa da pouca importância dada à arte africana, e sim uma consequência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa no texto a menção ao isolamento dos povos africanos. Mas o isolamento a que o texto se refere é de natureza social e cultural, não geográfico, uma vez que os europeus chegaram ao território africano em meados do século XIV, quando iniciaram a colonização.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa leva em conta os problemas sociais e econômicos enfrentados pelos países africanos. Mas é incorreto afirmar que a produção artística africana é insuficiente. O texto afirma que a arte africana é negligenciada, o que não significa que seja pouco numerosa.
- E) CORRETA. O enfoque na situação política e econômica da África em detrimento dos estudos artísticos, bem como a propagação da ideia de inferioridade cultural dos povos africanos, ideias contidas no texto, demonstram a prevalência da perspectiva do colonizador sobre o continente e suas produções.

QUESTÃO 34 Resposta A

Habilidade: H04 – Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

- A) CORRETA. A função social da tira é trazer um olhar crítico quanto às percepções de senso comum. No objeto apresentado, a menção às supostas vantagens do livro digital é perpassada por um tom de dúvida por parte do enunciador, o qual entende que são artifícios para revelar o perfil dos leitores e torná-los alvo de investidas digitais e invasões de privacidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma consideração linear de alguns juízos valorativos que constam da tira em relação aos livros digitais, deixando de proceder à leitura de entrelinhas e de captar a função crítica do gênero, no tocante aos interesses escusos que estão por detrás da suposta interlocução com os usuários.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa de considerar os conhecimentos de causa que o cartunista revela quanto às funcionalidades dos livros digitais e à apropriação de bancos de dados dos usuários como base para investidas nem sempre consentidas, o que não condiz com uma visão alienada frente à realidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode se deixar levar por algumas declarações de senso comum que vêm permeando a transposição de livros impressos para os digitais, mas a tira nada diz a esse respeito, limitando-se a tratar do novo formato de editoração.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece os diferenciais de que a sociedade de consumo lança mão para conquistar consumidores, mas não enxerga que o cartunista satiriza todos esses avanços, por considerá-los mais voltados para interesses mercadológicos do que para a potencialização da competência leitora.

QUESTÃO 35 Resposta D

Habilidade: H16 – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpreta o poema devidamente, já que nele não há narcisismo, “excesso de admiração e amor pela própria imagem” (de acordo com o dicionário *Aulete*), por parte do eu lírico. Isso se comprova nos seguintes versos “Pelo espelho do retrato / fui eu quem mais mudou”, por exemplo, nos quais o eu lírico analisa o quanto ele mudou, sem atribuir admiração excessiva a si mesmo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera os versos “A criança, muito pequena / em seu xale e sua touca, / não parece que sou eu”, nos quais o eu lírico observa como ele era e o quanto ele mudou. Logo, faz uma interpretação incorreta do poema, que não sugere saudade, mas sim observação, por meio de uma fotografia, de como ele a família eram.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o verso “não parece que sou eu” em sua análise. Porém, não interpreta o poema todo, mas apenas essa parte isolada, já que ela, no contexto do poema, indica que o eu lírico observou o quanto está diferente da fotografia, mas isso não significa que ele perdeu a identidade, e sim o quanto mudou.
- D) CORRETA. O poema, intitulado “Fotografia”, foi construído, em primeira pessoa, com descrições que sugerem a observação de uma fotografia pelo eu lírico. Nessas descrições, o eu lírico observa as mudanças que ocorreram em suas relações familiares ao longo do tempo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera os versos “Mas os sorrisos atestam / serenos laços de amor”, que indicam um momento feliz na fotografia observada. Porém, pelo poema, não é possível depreender que os pais do eu lírico faleceram, o que se comprova pela utilização do tempo presente em “Pai e mãe estão iguais”, por exemplo.

QUESTÃO 36 Resposta D

Habilidade: H21 – Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as noções de implícito e explícito e confunde a noção de textos verbais e não verbais. A situação de violência sexual sofrida por mulheres é contrada no texto verbal (por meio da expressão “é só um beijinho”), e não nos textos não verbais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os tempos verbais, pois os textos verbais não estão no modo subjuntivo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os tempos verbais, pois os textos verbais não estão no modo subjuntivo. Além disso, não há informações nos textos não verbais que possam explicitamente ser ligados à violência vivenciada por mulheres no Carnaval.
- D) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a propaganda é composta de textos verbais no imperativo, verbos que desempenham, na oração, a função de induzir o leitor a realizar a ação expressa pelo verbo, e de textos não verbais que, ao trazer o conteúdo dentro de um standard, permitem a associação de que esta deveria ser a bandeira a ser defendida no Carnaval.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em consideração que o uso de termos no diminutivo, como “beijinho”, pode ser considerado como uma linguagem inadequada. Além disso, equivocadamente, atribui o conteúdo da propaganda a camadas mais pobres da população, e não há nada no texto-base que permita essa associação.

QUESTÃO 37 Resposta E

Habilidade: H15 – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o poema aborda o ódio, sem se atentar que esse sentimento não é idealizado no texto. Apesar de abordá-lo como tema, ele não é idealizado: o poema apresenta, na verdade, como a noite o desperta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente o poema. O poema apresenta que é a noite que desperta o ódio, pois é ela que coloca o negro labirinto no ser e desencadeia a ventania, não havendo, portanto, uma oposição entre os dois elementos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente a associação feita no poema entre ódio e alma. O poema apresenta o ódio como presente no fundo da alma, portanto, eles estão associados.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica termos como “cava” e “pérfido”, associando o uso de palavras rebuscadas ao tema místico. No entanto, a linguagem rebuscada não interfere na característica do poema de abordar temas relacionados ao misticismo.
- E) CORRETA. Ao apresentar como tema o ódio sendo despertado pela noite e mostrando que ele está acorrentado no fundo da alma, e associando sentimentos à alma dos humanos, algo que não se pode ver ou comprovar, o poema possui temática contrária ao avanço científico da época, o qual prezava pelo racional.

QUESTÃO 38 Resposta E

Habilidade: H18 – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, erroneamente, no termo “se” a introdução de uma nova negação ao texto em questão. Assim, não percebe que a expressão antecede, em verdade, uma condição.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, erroneamente, no termo “só” a introdução de uma nova negação ao texto em questão. Assim, não percebe que a expressão antecede, em verdade, uma restrição.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, erroneamente, no termo “já” a introdução de uma nova negação ao texto em questão. Assim, não percebe que a expressão é, em verdade, um advérbio de tempo que relaciona o verbo “estar” ao tempo presente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica, erroneamente, no termo “mas” a introdução de uma nova negação ao texto em questão. Assim, não percebe que a expressão antecede, em verdade, uma oposição ao que foi dito anteriormente.
- E) CORRETA. O advérbio “tampouco”, presente no fragmento em questão, introduz, no texto, uma nova negação. A “não vem ao Rio porque tem medo” segue-se “tampouco poderá ir a São Paulo”, negação introduzida pelo referido termo.

QUESTÃO 39 Resposta C

Habilidade: H14 – Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que o Congado, ao adaptar elementos africanos, estaria em fase de transição da cultura africana para a brasileira. Mas não se trata de transitar de uma cultura para outra, e sim de mesclá-las, mantendo elementos oriundos de ambas, como o texto aponta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta que o texto menciona a utilização de motivos africanos por brasileiros. Entretanto, entender o Congado como apropriação cultural é um equívoco, uma vez que, conforme consta no texto, foi criado por escravos descendentes de africanos.
- C) CORRETA. A definição de aculturação é a interpenetração de culturas, resultante de dominação cultural ou de forma espontânea, mantendo-se elementos de ambas, resultando numa cultura distinta. Tal qual o Congado, como o texto descreve: autos brasileiros que incorporam elementos africanos, formando uma manifestação tipicamente afro-brasileira.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que, de fato, houve miscigenação no Brasil, sobretudo no período colonial, misturando etnias europeias, africanas e indígenas. Mas a miscigenação se refere especificamente à combinação genética, produto do cruzamento de indivíduos de diferentes raças. Não é o caso do Congado, que se refere a uma mistura cultural.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o Congado é um exemplo de degradação cultural, uma vez que não é uma expressão genuinamente africana, e sim brasileira. Essa é a descrição do fenômeno de desculturação, quando o encontro de culturas diferentes resulta na deterioração de uma das culturas. Mas não é o caso do Congado, que mantém elementos tanto da cultura africana como da brasileira, gerando um terceiro tipo: a cultura afro-brasileira.

QUESTÃO 40 Resposta E

Habilidade: H25 – Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a contração “tá” como variante regional. O “tá”, porém, não corresponde a uma marca de variedade regional, conforme solicitado no enunciado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a expressão “Do linguajar Cearês” como uma marca de regionalidade e variedade linguística, mas a construção textual feita pelo autor não exhibe essa conotação, agindo apenas como um elemento de determinação do local de fala.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde variante linguística com elementos culturais típicos. A menção desses elementos não caracteriza um falar regional, mas sim denominações dadas a aspectos culturais que nem mesmo se restringem a uma única região.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode reconhecer, na expressão destacada, uma marca de oralidade, mas esse uso não constitui uma marca de variedade linguística regional.
- E) CORRETA. É possível identificar, no verso “Por estes ‘cabras da peste””, um falar típico do Nordeste, no qual a expressão significaria um homem valente, corajoso. Além disso, a palavra “cabra” é usada, pois, comumente, para substituir homem. Desse modo, o verso destacado representa um falar popular regional.

QUESTÃO 41 Resposta C

Habilidade: H30 – Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se atenta ao fato de que o acesso ao celular e às tecnologias correlatas proporciona sim a possibilidade de modalizar o próprio discurso, mas sem a supervisão dos pais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se atentou para o tema da mediação entre o uso de celular e os jovens, mas se equivoca, uma vez que o texto destaca justamente a autonomia como sendo uma das características relacionadas ao uso de tal tecnologia, o que está em campo oposto ao sugerido pela alternativa em questão.
- C) CORRETA. O autor do texto enfatiza que o celular, ainda que possa ter algum crivo de monitoramento por parte de pais ou da escola, tanto em Portugal como no Brasil, vem sendo utilizado pelos jovens como ferramenta de interação por proporcionar justamente configurações que restringem a tutela de adultos ou responsáveis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se atentou à proeminência do público jovem em relação às novas tecnologias, mas se equivoca ao entender que o simples acesso ao dispositivo em questão poderia garantir aos jovens chegar às novidades sem qualquer intermediação de especialistas da área, informação que não se encontra no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende o novo leque de conteúdos e possibilidades interativas para os jovens, mas se equivoca ao não entender que o acesso a esse conteúdo é realizado por meio da tecnologia.

QUESTÃO 42 Resposta E

Habilidade: H23 – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

- A) INCORRETA. O aluno interpreta que as postagens *on-line* aos quais a autora se refere são textos curtos, e esse é o motivo pelo qual não há textos longos na internet.
- B) INCORRETA. O aluno entende que há uma afirmação na última frase de que existe uma disputa entre os meios digitais e o livro, interpretando incorretamente, já que a autora afirma que não há oposição entre eles.

- C) INCORRETA. O aluno interpreta que o primeiro parágrafo traz a sugestão de que devemos ler textos longos, apesar de o trecho afirmar que as pessoas não conseguem mais ter este tipo de leitura como antes. Então, soma-se isso ao fato de haver postagens *on-line*, que, por conhecimento de mundo, o aluno infere como textos curtos que não favorecem a leitura.
- D) INCORRETA. O aluno confunde o significado de “dilapidação” (processo de destruição) com “lapidação” (aperfeiçoamento) e interpreta o trecho em que aparece tal palavra como uma capacidade de aperfeiçoar a leitura em meios digitais.
- E) CORRETA. O segundo parágrafo do texto traz informações que confirmam a escolha desta alternativa como correta. Ao considerar o trecho “passar os olhos’ superficialmente em múltiplos textos e postagens *on-line*”, é possível inferir que a leitura se torna fugaz e superficial. Já as leituras complexas são exemplificadas em “argumentos complexos”, “análises clínicas” e, no primeiro parágrafo, “textos longos”. A possibilidade da soma desses elementos prejudicar o leitor está contida em “podem estar dilapidando nossa capacidade de entender”.

QUESTÃO 43 Resposta E

Habilidade: H17 – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o fato de o eu lírico estar andando pela cidade muito tarde da noite, “quase meia-noite”. Logo, parte do senso comum de que antigamente as cidades eram muito mais seguras e as pessoas eram mais livres para ir e vir, extrapolando o que é exposto no poema.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera os versos “e o vento vinha de Minas” e “[...] não conhecia ninguém a não ser o doce vento mineiro”, concluindo que a terra natal do eu lírico é Minas Gerais, estado do qual ele sente saudade por se sentir confortável estando lá, sentimento oposto ao descrito quando ele está no Rio de Janeiro. Porém, não é fato de o eu lírico sentir saudades de sua terra natal que explica o porquê de o poema ser um importante registro histórico nacional.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o fato de o eu lírico se sentir deslocado, desgostoso e infeliz na cidade do Rio de Janeiro, o que se comprova nos versos “desgostoso de viver” e “Acabemos com isso”. Porém, esses sentimentos do eu lírico não explicam a importância desse poema como registro histórico nacional.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta devidamente o que o eu lírico presencia na cidade: agitação, movimento, barulho, calor, tudo isso reforçado pela ausência de pontuação no poema. Porém infere erroneamente que se tratava de um ambiente bucólico pelo fato de a cena se passar no século XX. O Rio de Janeiro descrito no poema já era uma cidade desenvolvida, o que se comprova justamente pela correria e movimentação descritos e pelo fato de haver o bonde como meio de transporte.
- E) CORRETA. No fragmento do poema de Drummond, o eu lírico, um mineiro que se sente deslocado no Rio de Janeiro, descreve seus sentimentos naquela cidade. Esse sentimento de deslocamento é gerado pelo fato de a cidade ser muito movimentada, agitada. Além da descrição de sentimentos, o eu lírico cita importantes elementos físicos daquele contexto no século XX: o bonde, meio de transporte utilizado à época, e a Galeria Cruzeiro, que funcionava no térreo do Hotel Avenida, demolido em 1957. Portanto, a exposição dos sentimentos gerados no eu lírico a partir do ambiente físico daquela época é um importante registro histórico nacional. Além disso, vai muito além da permanência de tais elementos físicos na literatura, sendo um importante registro de valor social e humano, na medida em que registra a vivência e os sentimentos do eu lírico diante de tais elementos, mesmo que de modo literário.

QUESTÃO 44 Resposta D

Habilidade: H21 – Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas o que está no cartaz: a imagem de destruição causada pelo cão e pelo gato e o texto “Se a raiva que eles te passam é só essa, então tudo bem”, interpretando que o comportamento deles é alterado pela doença e que é justificável destruir alguns bens materiais, já que o animal está doente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa que na imagem há apenas o cão e o gato, não há os outros animais que são citados no texto (bovinos, equinos, suínos, macacos e morcegos); assim, infere que o impacto da doença é maior em cães e gatos do que nos animais silvestres, já que os últimos não são retratados na imagem, o que demonstraria essa desproporção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a imagem dos animais ao lado de coisas destruídas e entende que eles estão com a doença. Assim, o cartaz convida os donos (“Não esqueça o cartão de vacina do seu animal”) para vacinar esses bichos que já estão contaminados.
- D) CORRETA. O objetivo da campanha publicitária é minimizar os danos materiais que os animais causam em contrapartida de uma doença que eles podem transmitir, e, para isso, mescla no cartaz a imagem do cão e do gato diante de um ambiente doméstico que eles destruíram. É possível inferir que foram eles os causadores ao associá-los com o trecho “Se a raiva que eles te passam é só essa, então tudo bem”. Diante disso, há um duplo sentido para o termo “raiva”: no cartaz, é o sentimento sentido pelos donos dos animais; no texto escrito, uma doença que os bichos transmitem (“a raiva humana [...] que pode ser transmitida por meio da mordedura, lambedura [...]”) que pode ser transmitida por “cães, gatos [...]”). Então, em resumo, pode-se entender que é melhor o sentimento de raiva da destruição que os animais causam do que a doença raiva que eles podem vir a transmitir caso não sejam vacinados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera no cartaz a imagem do cão e do gato, o termo “raiva” e no texto, o trecho “Além de cães, gatos, bovinos, equinos, suínos, macacos e morcegos, os animais silvestres também podem transmitir esta enfermidade”, destacando o termo “transmitir” e interpretando que os animais transmitem entre si a doença e, como o cão e o gato estão no mesmo ambiente, um transmitiu para o outro.

QUESTÃO 45 **Resposta C**

Habilidade: H16 – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a importância do sol para o poema e associa incorretamente que há uma personificação do sol, quando, na verdade, o sol é só um elo entre o eu lírico e um passado clássico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o verso “Tendo para os deuses uma atitude também de deus” e associa incorretamente que o tema do poema é religioso, quando, na verdade, o tema do poema é a recuperação de um passado clássico.
- C) CORRETA. O poema tem como tema a recuperação de um passado clássico, em que o eu lírico convive com deuses e filósofos, como Aristóteles e Epicuro.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o trecho “Desterrado da pátria antiquíssima da minha / Crença” e associa incorretamente que seja uma descrição da pátria do eu lírico, quando, na verdade, ele está apresentando que está longe da Antiguidade clássica que ele irá retomar no poema.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o sol é o que remete o eu lírico a um passado clássico, porém não se atenta que o sol não é comparado aos deuses.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 **Resposta A**

Habilidade: H18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

- A) CORRETA. A modernização do campo, proporcionada e incentivada pelo regime militar, causou grandes impactos, sobretudo, ao induzir novas formas de trabalho e com a valorização do agronegócio, o que fez com que excluísse populações tradicionais e o campesinato. Tal evento proporcionou conflitos, em regiões rurais, que se alastraram durante os anos 1970, sobretudo porque “a modernização da agricultura não só intensificou conflitos nas áreas antigas como em novas áreas”, intensificando o ambiente rural como um espaço de conflitos em torno da terra.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa o faz pelo “surgimento de novas formas de trabalho”, já que a modernização no campo, de fato, alterou as relações trabalhistas. Entretanto, esse processo auxiliou na concentração de renda em torno de uma burguesia rural, dado esse exposto nas revoltas que ocorreram no campo entre os anos 1970 que exigiam distribuição de terra e renda.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa o faz uma vez que um dos motivos por trás da modernização foi a geração de novos empregos. Entretanto, não é possível concluir que houve o fortalecimento da agricultura familiar, sobretudo pelas políticas agrárias estarem voltadas para o agronegócio e o latifúndio durante esse período.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa o faz por reconhecer os conflitos rurais, pois o campo se torna um ambiente de disputas políticas na década de 1970. No entanto, não é possível interpretar que houve o fortalecimento das produções orgânicas, já que essa modernização significou o uso cada vez maior de transgênicos e pesticidas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta questão o faz pelas “novas formas de trabalho”, já que a modernização do campo proporcionou mudanças na relação trabalhista no campo, sobretudo com novos maquinários. Entretanto, pelos próprios conflitos que aconteceram na época e pela prioridade que recebeu o latifúndio, não é possível concluir que houve a “democratização do acesso a terra”. Já as políticas agrícolas ocorridas no regime militar auxiliaram no processo de centralização das terras.

QUESTÃO 47 **Resposta B**

Habilidade: H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa por interpretar equivocadamente o trecho “[...] pluralismo de escolas e tendências”. A questão busca as mudanças ocorridas e o que progressivamente se adotou. No caso da União Soviética, o pluralismo foi substituído pela doutrina do realismo soviético.
- B) CORRETA. Como é possível observar no texto, os artistas que se opunham às diretrizes do Estado soviético passaram a ser presos, deportados, exilados e fuzilados, conforme demonstrado pelo trecho “Os que se opunham, [...] seriam considerados dissidentes presos, deportados, exilados, fuzilados”.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa por uma falha na interpretação do texto-base, que fala das associações nacionais de intelectuais e artistas rigidamente centralizadas, ou seja, uma progressiva perda da autonomia de organização. A alternativa é incorreta, já que o texto-base demonstra a perseguição a vozes dissidentes ao regime soviético.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa por uma interpretação incorreta das razões pelos quais Maiakovski e Essenin, ambos poetas, se opuseram às diretrizes para a arte do Estado soviético. Apesar disso, não houve uma proibição à poesia especificamente no período, conforme implicado na alternativa.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar esta alternativa por uma falha na interpretação do texto-base, que deixa claro o progressivo controle da arte pelo Estado na União Soviética, e não a desistência do regime do investimento nas artes. O próprio realismo soviético citado foi a arte oficial que buscava reafirmar a linha ideológica do Partido Comunista.

QUESTÃO 48 Resposta D

Habilidade: H04 – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

- A) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa, o aluno analisa a prática esportiva somente no âmbito global, entendendo que sua função seria superar as identidades locais sob um mesmo esporte. Entretanto, os textos I e II evidenciam que as práticas esportivas, e mais especificamente o futebol, foram elementos importantes na construção de afirmação de uma identidade nacional durante o governo varguista.
- B) INCORRETA. O aluno, ao assinalar essa alternativa, entende que a ideia de brasilidade teria sido criada entre os esportistas estrangeiros e então imputada nos jogadores brasileiros. Esse entendimento pode ser explicado porque o Texto I evidencia que as competições internacionais foram fundamentais para fazer surgir esse sentimento identitário entre os jogadores brasileiros.
- C) INCORRETA. Assinalando essa questão, o aluno leva em consideração apenas a dificuldade de se unir um povo sob um mesmo signo, visto que o Texto II em específico aborda a questão da formação das comunidades. Entretanto, os textos I e II evidenciam que o esporte, ou especificamente o futebol, foi importante justamente por gerar essa unificação em torno da prática.
- D) CORRETA. Há a construção de uma identidade nacional no período Vargas por meio da prática esportiva. No Texto I, evidencia-se a emergência do futebol brasileiro no cenário internacional. Esse futebol seria marcado por características próprias que, com o tempo, passariam a compor a identidade do próprio brasileiro. Já no Texto II, evidencia-se que a prática esportiva formava uma comunidade na qual os seus membros partilhavam de símbolos identitários em comum.
- E) INCORRETA. Essa alternativa seria assinalada tendo em vista a informação contida no Texto I, onde 1938 teria sido um marco para a criação do “futebol brasileiro”. Entretanto, ao analisar o Texto I atentamente, o aluno perceberá que o autor sugere esse marco no caso de ele ser necessário, mas não aponta para a sua real necessidade.

QUESTÃO 49 Resposta D

Habilidade: H06 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

- A) INCORRETA. A alternativa é incorreta, já que, apesar de a febre amarela ser uma doença tropical, conforme apresentado no mapa, ela aflige – também como é possível observar pela fronteira dos países atingidos – nações consideradas desenvolvidas, assim como as subdesenvolvidas. O aluno que seleciona a alternativa demonstra, portanto, desconhecimento sobre as características econômicas dos países afligidos por doenças tropicais.
- B) INCORRETA. A alternativa é incorreta, e o aluno, ao selecioná-la, provavelmente fez uma associação contrária ao que se verifica sobre doenças como a dengue e a febre amarela, de caráter tropical: as áreas onde a dengue e a febre amarela podem estar presentes possuem maiores índices de industrialização, como o norte da África e as regiões Sul e Sudeste do Brasil. O aluno que seleciona a alternativa demonstra, portanto, desconhecimento da situação da industrialização no Brasil e na África contemporâneas.
- C) INCORRETA. A alternativa é incorreta, já que a doença deve ser combatida, e não a população que vive em áreas endêmicas deslocada de seu local de vivência. O aluno que seleciona a alternativa provavelmente associou a região destacada como de clima temperado e, além disso, apresentou, como solução à endemia dessa doença, o deslocamento populacional, que não é uma solução efetiva ou viável para o problema.
- D) CORRETA. A alternativa é correta, já que as áreas marcadas no mapa com dengue ou febre amarela endêmicas, ou com presença dessas doenças, são regiões de clima tropical onde há concentração de habitantes. Dessa forma, para solucionar o problema do contágio, políticas públicas de vacinação, conscientização e pesquisa são as mais eficazes no combate da doença e devem ser levadas a cabo pelo governo.
- E) INCORRETA. A alternativa é incorreta, e o aluno, ao selecioná-la, provavelmente associou as doenças tropicais à pobreza. A incidência da dengue afeta de forma diferente as diferentes camadas sociais, mas as doenças tropicais não são geradas pelos costumes e modos de vida da população: áreas de clima tropical são propícias à propagação de insetos transmissores.

QUESTÃO 50 Resposta B

Habilidade: H1 – Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a filosofia é notadamente um saber amplo e pode incorporar temas de diversas áreas, como a arte, a ciência, a linguística, etc. Porém, a filosofia não se reduz a uma mera discussão sobre objetos distintos, uma vez que prima buscar a profundidade das questões até chegar ao seu fundamento.
- B) CORRETA. A filosofia socrática buscava o conhecimento da verdade por meio do diálogo. O método erístico poderia fazer com que aquele que o utilizasse chegasse a vencer uma disputa argumentativa no campo político. Porém, a filosofia faz perguntas ao seu interlocutor objetivando justificar que o conhecimento que ele acreditava possuir, de fato não o tem, e incitar o próprio interlocutor a chegar a uma conclusão segura sobre o tema, podendo, assim, elaborar a definição de um conceito.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa está atento à importância da contradição como algo a ser admitido, tendo em vista a sua superação a partir de uma reflexão. No entanto, o método dialógico, próprio da filosofia socrática, não tem como fim fazer o interlocutor se contradizer, tampouco constrangê-lo por isso. O interlocutor é levado a entrar em contradição para atestar a limitação do seu conhecimento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a filosofia pode ser uma ferramenta para elaborar uma definição que compreenda o assunto em discussão, mas essa definição não é conclusiva. A filosofia não é um campo de saber que produz dogmas, como a religião.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende incorretamente o objetivo socrático em encontrar as contradições pelo diálogo. A dialética socrática não tinha como objetivo convencer a audiência, mas superar as contradições após reconhecê-las, visando alcançar o conhecimento verdadeiro.

QUESTÃO 51 Resposta D

Habilidade: H24 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa concentra-se apenas no trecho do texto-base em que o autor destaca a importância da liberdade, porém, ignora, assim, a importância de outros fatores nesse contexto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas os direitos políticos, que Mandela também menciona; no entanto, o texto-base destaca a importância da constituição democrática verdadeira, ou seja, aquela que também considera as questões da pobreza, da desigualdade e das necessidades de acordo com os princípios indivisíveis dos direitos do homem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa atenta-se apenas para a associação entre democracia e cidadania em relação ao mercado e ao Estado. Entretanto, o texto-base vai além, mostrando que cidadania e democracia não podem desvincular-se da questão igualitária dos cidadãos.
- D) CORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece não somente os aspectos que constituem uma democracia, mas também os aspectos que definem a cidadania na modernidade. Como indica o texto-base, a democracia e a cidadania também devem ser reconhecidas e garantidas pelos Estados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a questão democrática e relativa à cidadania como afastadas da relação sociedade e governo. Porém, o texto-base destaca o contrário, posto que cidadania é um sistema atrelado ao indivíduo e ao governo que verdadeiramente exerce uma constituição democrática.

QUESTÃO 52 Resposta A

Habilidade: H21 – Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

- A) CORRETA. A mídia de massa corresponde à produção uma cultura mercantilizada. Em uma sociedade na qual predomina essa produção, os indivíduos se tornam mais vulneráveis às manipulações, visto que são reduzidos a consumir passivamente produtos dessa indústria. Assim, os indivíduos são transformados em uma massa de espectadores que não exercem o seu senso crítico, sendo dominados pelos meios de comunicação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende incorretamente que a mídia de massa logra em representar as experiências de seus consumidores. Pelo contrário, trata-se de um tipo de produção cultural que padroniza e pasteuriza as experiências.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa inverte o sentido proposto pelo texto para a mídia de massas. Esta não instrumentaliza os indivíduos a questionarem o *status quo*. Pelo contrário, esse tipo de produção cultural tende a alienar os consumidores, normalizando e naturalizando o *status quo*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta incorretamente que a mídia de massa qualifica as discussões políticas. Pelo contrário, o texto sugere que a mídia de massa despolitiza os sujeitos, de modo que não ocorre a expansão da democracia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende incorretamente que a mídia de massa estimula que seus consumidores desenvolvam, por si próprios, as linguagens artísticas. O texto apresenta o contrário: o sujeito tende a consumir passivamente o conteúdo produzido pela mídia de massas, e não criar nada de novo.

QUESTÃO 53 Resposta C

Habilidade: H30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a ausência de vegetação facilitaria a absorção de água em razão da ausência de obstáculos para a água infiltrar no solo. Além disso, interpreta que o desmatamento aumenta a disponibilidade de matéria orgânica, mas isso é falso, pois o desmatamento elimina as fontes de matéria orgânica e boa parte das condições ambientais que permitem a sobrevivência de agentes decompositores. A matéria orgânica facilita a absorção da água pelo solo. Porém, com a supressão da vegetação apresentada na charge, essa absorção fica muito dificultada, ocasionando, assim, o aumento do volume e da velocidade do escoamento superficial. Ao marcar esta alternativa, o aluno indica que desconhece esses conceitos e sua aplicação em um cenário simples.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode achar que, por ter ocorrido inundação, a velocidade do fluxo diminuiu com o desmatamento. Conforme posto na charge, há um aumento do volume de água local, que é gerado pelo aumento da velocidade do escoamento superficial que acumula rapidamente o excesso de água em pontos mais baixos em relação ao entorno. Ao assinalar esta alternativa, o aluno não relacionou o evento da enchente ao acúmulo rápido de água na superfície, que ocorre devido à falta de elementos na paisagem que consigam frear o fluxo das chuvas.
- C) CORRETA. O desmatamento gera a diminuição da capacidade de infiltração da água no solo, logo, há um aumento do fluxo superficial e uma intensificação dos eventos relativos às enchentes. Isso ocorre porque a vegetação funciona como um freio para a água da chuva que, após atingir as folhas das árvores mais altas, vai escorrendo lentamente pela vegetação até atingir o solo. A matéria orgânica também funciona como um freio para a infiltração e o escoamento, mantendo a água por mais tempo dentro do sistema; além disso, a matéria orgânica aumenta a capacidade de absorção do solo. Sem a vegetação a água escoar rapidamente, sem permanecer no sistema, ela escoar antes de infiltrar.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode achar que a ausência de obstáculos favorece a infiltração da água, tal como na alternativa A. O desmatamento dificulta a passagem da água do meio superficial para o meio subterrâneo, o que diminui a capacidade de armazenamento dos aquíferos. O aluno, ao marcar esta alternativa, teve enfoque apenas no evento chuvoso apresentado na charge e o seu volume, sem reconhecer a interação entre a superfície e o subsolo.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa desconhece o conceito de perene e sua aplicação nos meios hidrológicos, assim como a seu funcionamento, visto que o aumento do desmatamento contribui para a diminuição do volume das nascentes, inclusive gerando o esgotamento e/ou a intermitência delas. Isso ocorre em razão do aumento da velocidade do escoamento e do aumento da evaporação da área, que retira rapidamente a água do sistema.

QUESTÃO 54 Resposta A

Habilidade: H13 – Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

- A) CORRETA. Segundo a autora do trecho, os movimentos sociais exercitam o agir comunicativo de que fala Habermas, que contribui para a criação e desenvolvimento de novos saberes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leu sobre a importância das novas formas de comunicação para os movimentos sociais, porém não significa que os movimentos utilizam somente a internet com o intuito de modificar as relações sociais. Eles também contam com uma atuação na vida real, e as redes virtuais têm auxiliado esse trânsito, segundo a autora.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leu sobre as redes de comunicação auxiliando os movimentos sociais de forma local e regional. Porém, isso não significa que os movimentos fomentaram conexões políticas ou econômicas entre regiões, muito menos que elas não se comunicavam anteriormente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu que as redes sociais substituíram o ativismo presencial dos movimentos sociais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou equivocadamente que os movimentos sociais estão atuando para promover a internet ou determinadas redes sociais.

QUESTÃO 55 Resposta C

Habilidade: H08 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

- A) INCORRETA. O aluno assinalou esta alternativa ao considerar a origem do canhão “matadeira”, entretanto não há indícios de financiamento norte-americano no combate a Canudos. O domínio da região estava sendo ameaçado pela influência de Antônio Conselheiro, não por outras nações.
- B) INCORRETA. O aluno assinalou essa alternativa considerando as constantes vitórias dos sertanejos de Canudos. Entretanto, a matadeira representa a força militar governamental, e não dos canudenses, que utilizavam armas mais artesanais.
- C) CORRETA. O governo republicano encontrava no Arraial de Canudos uma ameaça à República, sendo assim, investiu em expedições para exterminar o agrupamento de Antônio Conselheiro. As primeiras expedições foram falhas, pois os sertanejos conseguiram descredibilizar o exército nacional. Dessa forma, o governo investiu em maior arsenal bélico e em agentes humanos para massacrar os canudenses.
- D) INCORRETA. O aluno assinalou essa alternativa pois considerou o interesse do governo republicano em combater os monarquistas; entretanto, Canudos era considerado um foco monárquico na República. Dessa forma, o governo tinha interesse em acabar com a organização de Antônio Conselheiro, e não em os proteger.
- E) INCORRETA. O aluno assinalou essa alternativa pois considerou a organização e o êxito dos sertanejos nas primeiras expedições do exército. Entretanto, os canudenses utilizavam facões e armas artesanais, sendo o arsenal bélico rebuscado utilizado apenas pelo exército.

QUESTÃO 56 Resposta E

Habilidade: H08 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera a grande diminuição também de fluxos nacionais imposta pelos governos, desde os movimentos pendulares e até mesmo viagens de interestaduais, na tentativa de frear o contágio.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o texto, que é claro ao afirmar que, mesmo com a relativa demora do vírus para chegar à América Latina, as medidas restritivas foram implantadas progressivamente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que foi possível, na América Latina, evitar 100% o contágio de sua população apenas com medidas de congelamento de fluxos. Até a data do texto, apenas algumas localidades isoladas – como ilhas de populações pequenas – conseguiram tal feito devido às facilidades de controle.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa falha na análise crítica da situação; ou seja, analisando o desenvolvimento do contágio pelo mundo e tendo em vista os intensos fluxos globais, era de se esperar que o vírus atingisse todos os continentes.
- E) CORRETA. Como explicitado pelo título da reportagem, há uma clara relação entre o processo de globalização e a propagação do vírus. Principalmente após a revolução técnico-científica, houve grande aumento na acessibilidade e na tecnologia de transporte e comunicação, fazendo com que o fluxo populacional – e consequentemente o contágio – seja facilitado.

QUESTÃO 57 Resposta D

Habilidade: H07 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o imperialismo foi o causador dos conflitos em Ruanda e no Sudão do Sul. Entretanto, esse distrator associa imperialismo e capitalismo comercial, isto é, em suas fases iniciais pós-feudalismo, assim, há um erro no entendimento dos contextos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o conflito entre as etnias hutu e tutsi não foi fomentado por agentes externos, e que inclusive tem servido como exemplo aos sudaneses, o que não é correto. Ambos os conflitos têm origens distintas, mas foram fomentados pelas interferências europeias em território africano.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os líderes políticos de Ruanda não estavam dispostos a participar da rota capitalista industrial, entretanto, nessa época Ruanda já lidava com os conflitos entre etnias, e a Europa buscava matéria-prima e mão de obra barata, não parceiros em nações africanas.
- D) CORRETA. O período neocolonialista foi um desdobramento das ações imperialistas do início do século XIX, que culminou no domínio total dos países africanos, no qual estes tornaram-se colônias europeias. No caso de Ruanda, os conflitos étnicos já existiam, mas o fomento europeu se deu no privilégio a etnia tutsi, em detrimento dos hutus, ainda no domínio da Bélgica. É nesse contexto de privilégio europeu que o conflito se intensifica nos anos noventa. Do mesmo modo, o conflito no Sudão se deu no estabelecimento de fronteiras pela Inglaterra que beneficiavam o Sul com recursos minerais e água, enquanto o Norte é desértico. Além disso, as disputas culturais estão presentes, sendo o sul cristão e animista, e o norte de origem islâmica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a Guerra Fria fomentou as disputas entre as etnias e os conflitos de décadas em Ruanda e no Sudão do Sul, entretanto, a corrida armamentista e espacial provocada pelos EUA e pela URSS não procurou ou instalou bases no continente africano.

QUESTÃO 58 Resposta E

Habilidade: H25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode associar o direito ao trabalho, definido na Constituição de 1793, com a Nova Lei dos Pobres que ocorreu na Inglaterra (1834), que criminalizava o ócio e a pobreza. No entanto, na Constituição de 1793 não há criminalização do ócio, mas sim a defesa da criação de estratégias para garantir a sobrevivência dos desafortunados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode considerar que a Constituição de 1793 apresentou uma série de novos direitos aos franceses. Entretanto, a classe burguesa já havia obtido grandes avanços em relação aos direitos políticos e civis com a Constituição de 1791 e a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o direito de assistência pública e direito ao trabalho com a legislação trabalhista. No entanto, a Constituição de 1793 ainda não apresentou leis de regulamentação do trabalho, que foram conquistadas em legislações posteriores e contempladas de maneira mais efetiva na Constituição de 1946.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera corretamente que a Revolução Francesa foi um grande acontecimento em defesa da igualdade. No entanto, a igualdade jurídica já havia sido alcançada na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, que garantia em seu primeiro artigo que “os homens nascem e são livres e iguais em direitos”.
- E) CORRETA. A Constituição de 1793 foi revolucionária a ponto de garantir no seu rol de direitos alguns direitos sociais, como a assistência social às classes mais baixas, o direito ao trabalho e a democratização do acesso à educação.

QUESTÃO 59 Resposta A

Habilidade: H02 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

- A) CORRETA. A memória, como argumenta o texto-base, é responsável por assegurar a coesão dos grupos e das instituições que se fazem presentes na sociedade. Nesse sentido, ela mantém a unidade da sociedade. Assim, pode fazer a memória à medida que ela cria um vínculo de pertencimento entre o integrante ou membro de um grupo com a coletividade, tendo em vista que o indivíduo reconhece a própria trajetória como uma narrativa similar àquela fornecida pela memória sobre o grupo de que faz parte. No limite, a memória coletiva do grupo se confunde com sua memória individual.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a memória reforça e preserva determinada narrativa, buscando, como informa o texto-base, salvaguardá-la. Ao contrário de reformular, como indica esta alternativa, a memória preserva a identidade já constituída de uma coletividade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao associar o caráter de inquestionabilidade à narrativa de origem fornecida pela memória. Ainda, é possível identificar outro problema ao se apontar para o fato de as narrativas de origem proporcionadas pela memória serem não resgatadas, mas sim construídas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o juízo de verdade e falsidade não recai sobre o conteúdo ofertado pela memória. As narrativas providas pela memória sobre fatos anteriores não são verdadeiras. Por outro lado, é importante salientar que tais narrativas também não são falsas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende equivocadamente que a memória narra o passado exatamente como ele foi, o que, em verdade, não acontece. Por mais que a memória relate o passado de determinado grupo, não se pode afirmar que esse relato é fiel. A memória, ao se referir ao passado, acaba por reconstruí-lo, não se tratando de um relato fiel ou verdadeiro. Aliás, não há sequer sentido em associar esses adjetivos à narrativa sobre o passado fornecido pela memória.

QUESTÃO 60 Resposta A

Habilidade: H07 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

- A) CORRETA. Nota-se que há uma relação hierárquica inscrita no tempo entre os espaços representados no texto, em que é possível entender na colonização a base para a circulação dos modos de construção, e as tendências arquitetônicas no mundo Atlântico.
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa pode ter compreendido o fenômeno da propagação dos movimentos arquitetônicos europeus para outras partes do mundo já poderia existir sem que houvesse uma relação de colonização implicada nesse processo, elaborando uma leitura superficial do fenômeno e que não propõe as causas dessa intenção em acompanhar a moda europeia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa pode ter feito um raciocínio pouco crítico, que vê apenas a consequência de um fato, e não a causa. O aluno interpretou como sendo natural a difusão de tendências arquitetônicas e não compreendeu a complexidade política e cultural implicada na situação-problema.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa pode ter realizado uma má interpretação do texto, pois considerou que, como o Barroco se iniciou na Itália e depois passou a ser moda também em outros países, isto possa ter sido um processo de colonização.
- E) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa pode ter compreendido que a causa da presença do barroco em Ouro Preto é a falta de criatividade ou de outros modelos de construção na América. Porém, o aluno deve levar em conta que o processo de replicar ou de adaptar aos trópicos a arquitetura barroca é uma atividade que demanda esforço. Trata-se, portanto, de uma escolha de se adequar ao tipo de arquitetura europeia por conta de uma referência colonizadora.

QUESTÃO 61 Resposta E

Habilidade: H28 – Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao apresentar dificuldades de entendimento a respeito das características relacionadas aos sistemas agrícolas tecnologicamente avançados, além de confundir os sistemas agrícolas primitivos, ao qual a característica citada se refere, com os mais avançados.
- B) INCORRETA. O aluno pode escolher essa alternativa ao entender que os sistemas tradicionais são responsáveis pelo maior desequilíbrio ambiental. Entretanto, os sistemas agrícolas tradicionais, por razões socioeconômicas, evoluem lentamente e não são caracterizados pela maior produção em massa.
- C) INCORRETA. O aluno pode associar a palavra “primitivo” com o menor consumo de recursos naturais. Entretanto, são os sistemas tecnologicamente avançados que se caracterizam por consumir poucos recursos naturais se comparados aos mais primitivos.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao entender que, apesar de os dois sistemas serem diferentes quanto a suas respectivas características e funcionamentos, os impactos ambientais gerados por ambos se igualam quando se trata da degradação do solo, levando em conta apenas os possíveis impactos agrícolas no ambiente, não considerando que cada sistema agrícola possui sua particularidade. Assim, cada sistema e cada cultivo possuem características particulares que se relacionam com os impactos ambientais gerados, os quais também se diferem.
- E) CORRETA. Considerando-se a realidade brasileira abordada no trecho, a heterogeneidade citada refere-se à variedade de sistemas de produção agrícola atuantes no país, sendo que os sistemas de produção que possuem maior avanço tecnológico apresentam características de funcionamento capazes de desequilibrar de forma mais intensa o meio ambiente, como a utilização em larga escala de fertilizantes, pesticidas e inseticidas.

QUESTÃO 62 Resposta B

Habilidade: H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a crítica ecossocialista trata somente da crítica ecológica, da necessidade de preservação do planeta. Na realidade, segundo o autor, a teoria propõe a abolição da cultura do dinheiro e da mercadoria, não sendo congruente com esse viés teórico o aumento da rentabilidade.
- B) CORRETA. O ecossocialismo é uma corrente de pensamento que propõe uma revolução socialista, a abolição do capital, juntamente com uma reflexão socialista de cuidado com os seres vivos e a Terra. Essa teoria compreende que o progresso humano deve acontecer de maneira não exploratória sobre outros seres vivos, como também sobre o planeta e seus recursos naturais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende equivocadamente o ecossocialismo como um projeto de igualdade ao acesso, entretanto, como cita o autor, para essa corrente é preciso principalmente repensar os padrões de consumo predatórios. Isso implica rever o que é produzido e a forma como se produz antes de assegurar a distribuição igualitária dos bens materiais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a economia verde é uma alternativa viável para a crítica realizada pelo autor. Porém, para os ecossocialistas, trata-se de combinar a ecologia com a crítica ao consumo e abolição do capital e da exploração causada pelo sistema capitalista, ou seja, não se resume ao consumo de produtos rotulados como ecologicamente corretos, sendo esse posicionamento, inclusive, alvo de crítica pela teoria ecossocialista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a crítica do autor está direcionada exclusivamente à publicidade capitalista. Na realidade, é uma crítica ampla ao sistema e não somente à publicidade. Como o trecho inicial indica: “não basta transformar o aparato produtivo e os modelos de propriedade”.

QUESTÃO 63 Resposta A

Habilidade: H24 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

- A) CORRETA. O texto-base refere-se precisamente ao processo de composição da Constituinte, que deveria elaborar a nova Constituição brasileira. Além disso, o discurso em questão expressa a postura de abertura para a participação popular que o empreendimento quis representar – engajando não apenas as elites intelectuais, econômicas e políticas, mas “cada grupo social”, isto é, “todo o povo”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ser confundido pelo entusiasmo político marcante no discurso de Tancredo Neves e sua oposição a determinado modo de compor uma constituição. “A Constituição não é assunto restrito aos juristas, aos sábios e aos políticos”. No entanto, compreendido no interior de seu processo histórico, tal discurso representa a situação, e não a oposição; isto é, Tancredo Neves, já eleito presidente do país, ocupava um lugar privilegiado no esforço de compor uma nova Constituição para uma nova fase da história brasileira, a qual ele abriria como primeiro governante.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se equivoca ao associar o apelo marcadamente amplo, popular e a participação política presentes no texto-base a um discurso de matriz socialista. Contudo, considerado em seu contexto de pronunciamento, tal discurso não possibilita a interpretação de que seja efetivamente revolucionário, visto que sintetizava uma reforma política sem rupturas institucionais, apesar de serem conhecidos os ganhos sociais que a Constituição de 1988 trouxe à população brasileira.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona de forma equivocada o contexto de mudança política e a atitude democrática expressos no texto à transição do regime militar para um regime democrático. Entretanto, o autor do discurso é Tancredo Neves, presidente eleito após o fim da ditadura brasileira, e a abertura “lenta e gradual” do regime foi colocada em prática pelo presidente Ernesto Geisel na década anterior.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona erroneamente a conclamação de “um grande debate” e a referência a uma multiplicidade de grupos e espaços sociais a uma atitude política mais radical do que de fato representou. Apesar do tom de abertura para maior participação popular no jogo político, a estrutura parlamentar tradicional – constituída de políticos eleitos para representar os estados e os cidadãos brasileiros – não esteve em momento algum ameaçada no processo de redemocratização.

QUESTÃO 64 Resposta A

Habilidade: H29 – Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

- A) CORRETA. O texto aborda o Nordeste brasileiro e cita a obra *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, a qual chama a atenção para um grande problema dessa região, a degradação ambiental, principalmente no sertão. É ressaltado que o homem assumiu, na história, o papel de “fazedor de desertos”, o que se refere à intensificação de processo muito frequente na região (desertificação) devido a ações antrópicas. Uma das causas para a intensificação desse processo seria o desmatamento e a substituição da vegetação nativa xerófila (adaptada ao clima árido e com alta capacidade de armazenamento de água) para o desenvolvimento da atividade agropecuária, muito comum na região. A atividade agropecuária contínua e sem reposição de nutrientes acaba levando à perda de fertilidade do solo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que há desmatamento no Nordeste brasileiro em virtude do avanço da fronteira agrícola na região da Matopiba (que abrange uma parte do sertão). Entretanto, não reconhece que a mata de araucárias é um tipo de vegetação típica de clima subtropical, ou seja, predominante no sul do país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a vegetação típica da região, a caatinga, formada de arbustos com troncos retorcidos e cactos, não apresentando alto potencial de evapotranspiração, levando em conta sua adaptação ao clima semiárido predominante, o que não causaria grandes diferenças considerando a evapotranspiração das monoculturas da região. Além disso, apresenta dificuldades para a identificação do processo de desertificação apresentado no texto e suas possíveis causas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a exploração do minério de ferro pode contaminar os recursos hídricos a partir de rejeitos, porém não reconhece que a exploração massiva de ferro no país não ocorre no Nordeste. Além disso, apresenta dificuldades para a identificação do processo de desertificação apresentado no texto e suas possíveis causas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta dificuldades a respeito das características da vegetação da Caatinga, típica do semiárido brasileiro, que é caracterizada por árvores e arbustos de pequeno porte e bem espaçadas entre si. Além disso, apresenta dificuldades para a identificação do processo de desertificação apresentado no texto e suas possíveis causas.

QUESTÃO 65 Resposta E

Habilidade: H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu a tese apresentada no texto, assinalando a alternativa que apresenta a noção contrária à que é apresentada. A visão estereotipada do indígena provém de um imaginário que não compreende as mudanças nos costumes como parte da dinâmica cultural dos povos, mas que se atém apenas a uma imagem congelada do índio, em que a pluralidade e as mudanças fariam com que tais populações não fossem mais consideradas indígenas legítimos.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que o texto cita a construção de um imaginário que entende como indígena apenas aquele que se atém aos costumes de uma visão passada do índio, como morador da aldeia, que não usa roupas e com cocar. Trata-se de uma visão congelada e estereotipada do índio, o que se opõe a uma compreensão das mudanças nos costumes como parte da dinâmica cultural dos povos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica como correto um elemento que não pode ser inferido do texto, relativo a uma origem comum dos povos. O texto não faz menção ao fato de que a visão responsável pela imagem estereotipada do índio teria relação com o reconhecimento de uma origem comum. De fato, tal visão pode ou não estar relacionada a esse entendimento, não sendo uma relação necessária. No entanto, quanto ao segundo trecho da alternativa, é possível identificar que essa perspectiva não reconhece a diferenciação cultural como forma de adaptação, se prendendo a uma imagem congelada do índio conforme construída no passado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta-a de forma contrária ao que é apresentado pelo texto. O imaginário que compreende o indígena de forma estereotipada e congelada não reconhece que as mudanças de costumes são parte da dinâmica cultural. Ainda é possível afirmar que muitas visões que estereotipam o indígena dessa forma partem da ideia inicial de que haveria estágios de evolução entre as culturas, de forma que algumas seriam caracterizadas como primitivas, e outras, mais evoluídas ou civilizadas – tese que é amplamente refutada pelas Ciências Sociais há décadas.
- E) CORRETA. A tese central do texto aponta para a existência de uma compreensão generalizada dos povos indígenas de maneira estereotipada, congelada, não reconhecadora de que as culturas se modificam e se diferenciam, sem que isso signifique perda da identidade cultural dos povos. Ainda que o texto não indique explicitamente o elemento eurocêntrico de tal visão, esse aspecto é reconhecido pelo entendimento da origem histórica europeia, centrada nessas culturas como ponto de julgamento das demais. Os trechos do texto que remetem ao aspecto histórico e eurocêntrico são a “imagem congelada do índio”, o “índio do passado, romantizado”, “folclórico, um ser que não existe”, e a própria reprodução dessa imagem pela educação escolar, resgatando representações provenientes dos processos de descoberta, povoamento e construção das Américas.

QUESTÃO 66

Resposta B

Habilidade: H12 – Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realizou uma leitura equivocada do texto, confundindo os elementos jurídicos apresentados com elementos econômicos.
- B) CORRETA. O sistema judiciário brasileiro incorporou direitos jurídicos da lei romana previstos para as partes envolvidas em um processo judicial. O texto deixa claro que a lei romana inspirou o Código Brasileiro de Justiça, fato que se repete em outros países de cultura ocidentalizada e que pode ser exemplificado por meio da existência de algumas disposições processuais e alguns direitos inalienáveis às partes de um processo jurídico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou que o tema trabalhado no texto diz respeito ao incentivo financeiro à cultura promovido Roma antiga, o que está equivocado, pois o texto apresenta considerações acerca da organização jurídica romana.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou que os exemplos mencionados no texto dizem respeito à atuação da polícia em investigações de crimes. No entanto, os procedimentos mencionados no texto tratam de pontos que devem ser respeitados na fase do processo judicial, que é posterior à etapa de investigação policial, que, por sua vez, não existia no período da Roma antiga.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realizou uma leitura equivocada do texto, uma vez que o tema apresentado não é a organização do Estado, mas sim elementos da lei romana. Além disso, não havia a influência da religião na organização da Roma antiga.

QUESTÃO 67

Resposta B

Habilidade: H29 – Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a canalização dos rios urbanos, descrita no texto, provoca as inundações porque diminui a velocidade das águas, fazendo com que ela se acumule, entretanto, o motivo é a ocupação das áreas naturais de escoamento.
- B) CORRETA. A canalização dos rios urbanos, como apresentado na reportagem, causa as inundações comuns às grandes cidades, pois as construções ocupam a planície de inundação do corpo hídrico, fazendo com que, com um grande volume de chuvas, esse rio ocupe as áreas densamente urbanizadas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a impermeabilização da cidade favorece o escoamento das chuvas, neste caso teríamos alagamentos, mas não inundações.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o eventual grande volume de sedimentos retidos em rios e córregos sejam uma barreira para o escoamento do excesso de água das chuvas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a canalização muda a propensão natural dos rios em escoar pelas áreas mais baixas do terreno, ocupando áreas mais altas e comumente urbanizadas.

QUESTÃO 68**Resposta A**

Habilidade: H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

- A) CORRETA. Os movimentos da classe trabalhadora, tanto na cidade como no campo, organizaram-se buscando e reivindicando participação no tocante aos seus direitos fundamentais. Houve criação de centrais sindicais como a UGT (1978), a CUT (1983) e de movimentos de mobilização nacional como o MST (1984), em que os trabalhadores urbanos e rurais propuseram novos modelos de participação política.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta ao texto que trata sobre o processo de participação da sociedade em decisões políticas, sem mencionar a atuação de parlamentares.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta ao texto que trata sobre a participação popular na política, não a ação de representantes governamentais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz referência ao processo de vinda de imigrantes europeus ao país a partir do século XIX.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o destaque no texto para as novas formas de participação política desenvolvida por grupos de trabalhadores das cidades e do campo.

QUESTÃO 69**Resposta A**

Habilidade: H09 – Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

- A) CORRETA. A atitude abordada no texto é a abolição da escravatura pela princesa Isabel, em 13 de maio de 1888. Tal ato resultou na exacerbação das relações entre a elite agrária brasileira e o governo imperial. Portanto, o aluno deverá perceber que, a partir do evento, ocorre mudança na forma de produção agrícola do Brasil, que foi recebida negativamente pelos produtores rurais. Além disso, deve entender que, sendo essa produção a base de sustentação da economia nacional, e, portanto, também uma das bases governamentais brasileiras, houve uma degradação das relações políticas nacionais. Tal degradação conduziu à deposição de Dom Pedro II como imperador e à conseqüente proclamação da República.
- B) INCORRETA. O Brasil de fins do século XIX não pode ser considerado uma plutocracia no sentido clássico do termo, conforme apresentado na alternativa. Ademais, a população despossuída (ou pobre) beneficiou-se da abolição da escravidão, já que é possível considerar que a maioria da população pobre era, até aquele momento, escravizada. Dessa forma, ambas as afirmativas apresentadas pela alternativa são incorretas, e o aluno que as selecionou provavelmente desconhece o significado do termo plutocracia ou não compreende como a abolição foi importante para a população mais fragilizada do país.
- C) INCORRETA. Ao contrário do proposto pela alternativa, é incorreto supor que os resultados da abolição eram “ignoráveis para a nobreza brasileira”, já que a abolição foi um dos elementos responsáveis pela deposição de Dom Pedro II como imperador do Brasil, e pela conseqüente queda dos membros da nobreza brasileira. Assim, também é incorreto afirmar que a abolição apresentou resultados “adequados para sua [nobreza] união com burguesia ascendente”, já que, estando a nobreza excluída, a partir da proclamação da República da política nacional, não houve interesse burguês em uma união entre tais classes. O aluno que seleciona a alternativa, portanto, demonstra desconhecer como a abolição foi responsável pelo fim da hegemonia nobiliárquica no país.
- D) INCORRETA. A abolição da escravatura não foi um tema “problemático para o catolicismo nacional”, já que havia padres do período que eram, inclusive, abertamente contrários à escravidão no país. Sendo assim, também é incorreto determinar que, tendo os membros do clero se posicionado contra a abolição, a população marginalizada prontamente teria aprovado as conseqüências do fim do regime escravista. Dessa forma, o aluno que seleciona a alternativa poderá ter confundido o período com a época do Brasil colonial, onde houve leniência do catolicismo frente ao sistema escravista. É possível também que o aluno desconheça o posicionamento eclesial do período imperial frente à escravidão ou que não compreenda a dinâmica de relacionamento entre Igreja e população pobre/marginalizada.
- E) INCORRETA. Considerando que a atitude destacada no texto-base diz respeito à abolição da escravatura, não é possível afirmar, conforme proposto pela alternativa, que os resultados da abolição foram significativos para os operários das manufaturas incipientes e muito menos que foram indesejados pela burguesia. O fim ou não da escravidão não era uma pauta diretamente associada à causa operária, o que torna a alternativa incorreta; além disso, também é possível afirmar que houve interesse da burguesia na abolição, pela criação de mercado consumidor. Portanto, o aluno que seleciona a alternativa demonstra não compreender como a lógica de livre mercado e a industrialização associavam-se à população escravizada.

QUESTÃO 70**Resposta B**

Habilidade: H17 – Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

- A) INCORRETA. O aluno que marca essa alternativa confunde o que é pedido no enunciado (custos empregados nos meios de transporte) com vantagens de instalação de uma empresa em determinado local.
- B) CORRETA. Empresas que são instaladas em locais com maior facilidade de escoamento conseguem diminuir custos com o transporte de mercadorias por conta da economia com combustíveis.
- C) INCORRETA. O aluno que marca essa alternativa confunde o que é pedido no enunciado (custos empregados nos meios de transporte) com vantagens proporcionadas pela proximidade aos polos tecnológicos.

- D) INCORRETA. O aluno que marca essa alternativa confunde os custos empregados no transporte de mercadorias produzidas com os custos de matérias-primas.
- E) INCORRETA. O aluno que marca essa alternativa confunde os custos empregados no transporte de mercadorias produzidas com a redução de despesas provenientes a isenção de impostos proporcionadas em algumas regiões.

QUESTÃO 71 Resposta B

Habilidade: H10 – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a luta dos movimentos sociais agrários visa aumentar a oferta de terras disponíveis para que eles possam ocupá-las, o que não está errado. Mas o texto não faz referência a este ponto, enfatizando somente a luta por direitos de cidadania frente ao quadro fundiário historicamente constituído no Brasil.
- B) CORRETA. O texto afirma que as lutas sociais no campo visam expandir direitos de cidadania, o que revela o objetivo de democratizar a estrutura fundiária no país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a conhecida relação entre concentração da propriedade fundiária, êxodo rural e crescimento desordenado das cidades. Uma maior desconcentração da propriedade fundiária pode, de fato, conter esse processo, mas o texto não faz referência a esse efeito em particular nem o destaca como objetivo das lutas dos movimentos sociais agrários.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se remete ao ponto, presente no texto, de que a situação agrária no país inclui uma relação extorsiva com o meio ambiente. Uma das consequências das lutas sociais no campo pode ser uma redução da degradação ambiental, mas não é esse o ponto abordado no que se refere aos objetivos dessas lutas, que apontam para a expansão dos direitos de cidadania.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se remete ao ponto do texto que se refere à concentração da propriedade fundiária, mas em nenhum momento há uma referência acerca da eliminação dos latifúndios agroexportadores como objetivo dessas lutas, embora possamos deduzir que os latifúndios improdutivos sejam um obstáculo à democratização da estrutura fundiária.

QUESTÃO 72 Resposta E

Habilidade: H02 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde anotações pessoais com planejamento de ações governamentais, uma vez que quem faz essas anotações é o chefe de Estado brasileiro.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera seus conhecimentos prévios sobre Getúlio Vargas e a censura de seu governo e conclui que Vargas tinha como objetivo adulterar a veracidade histórica de todas as fontes sobre ele, passando uma imagem positiva a seu respeito. Entretanto, esse é um diário íntimo e não foi feito para ser revelado ao público no momento de sua escrita.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a longa permanência de Vargas no poder a uma formação de possíveis sucessores políticos, concluindo, então, que o diário teria o fim de educar os seus possíveis sucessores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a figura de Vargas ao período ditatorial, concluindo que as anotações do político seriam usadas no exercício de seu poder.
- E) CORRETA. Os registros pessoais que Getúlio Vargas realizava sobre os acontecimentos cotidianos de sua vida estão relacionados a uma produção de memória individual, uma vez que os fatos são narrados e analisados sobre o crivo de sua subjetividade.

QUESTÃO 73 Resposta D

Habilidade: H27 – Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente o gráfico, uma vez que este apresenta diversas flutuações, indicando variações na taxa de desmatamento ao longo dos anos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota corretamente que a partir de 2005 as taxas de desmatamento começam a diminuir, contudo, mesmo após esse período, as taxas voltam a flutuar em comparação aos anos anteriores (cada ponto no gráfico indica um ano).
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente o gráfico, uma vez que, entre 1988 e 2019, houve diversos picos de desmatamento seguidos por quedas nas taxas (cada ponto no gráfico indica um ano).
- D) CORRETA. A partir de 2015, a taxa de desmatamento volta a aumentar em relação à média dos anos anteriores, com uma pequena redução em 2017 e um novo aumento a partir de 2018. Tendência que segue em 2019 (cada ponto no gráfico indica um ano).
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que áreas desmatadas acima de 25 mil km² ocorreram em 3 anos: 1995, 2003 e 2004 (cada ponto no gráfico indica um ano).

QUESTÃO 74 Resposta E

Habilidade: H14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a importância das ideias abolicionistas nesse período. No entanto, esse fator não é ressaltado no texto como ponto de tensão na transição entre monarquia e república.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Brasil entrou em um regime republicano, mas as ideias republicanas, como os valores democráticos, não se fixaram devidamente na nova ordem governamental.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a existência de ideias modernas circulando no tecido social, porém elas não foram tão impactantes para a transformação da sociedade, haja vista a manutenção e força de grupos oligárquicos na Primeira República.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as ideias democráticas estavam se inserindo na esfera pública após a mudança do regime político, mas o texto apresenta o cenário da inadequação do contexto social ao novo regime instaurado.
- E) CORRETA. O cenário apresentado pelo autor caracteriza uma diversidade de propostas e ideias, podendo ser divergentes ou não, dado o contexto de transição de um regime político a outro. Com isso, é correto compreender que inexistia uma unidade intelectual no Brasil, que ainda buscava por uma identidade e um projeto de sociedade compartilhado pela maioria dos brasileiros.

QUESTÃO 75 Resposta E

Habilidade: H05 – Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

- A) INCORRETA. Apesar de mencionado, o relacionamento com a Coroa portuguesa não era determinante para o acesso a alimento e para a conformação das manifestações da diversidade na culinária no Brasil colonial. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra não compreender corretamente que a Coroa, apesar de ser considerada “metrópole” do Brasil, não era capaz de ditar o que era consumido ou não como alimento na colônia.
- B) INCORRETA. Considerando as informações fornecidas pelo texto, fica demonstrado que não é apenas a situação de cativo ou livre que determina o acesso a alimento pelos sujeitos do Brasil colonial, mas uma série de outras questões também relativas ao contexto histórico geral.
- C) INCORRETA. Os lucros obtidos através da obtenção do ouro e extração da cana-de-açúcar no Brasil colonial não eram, conforme proposto pela alternativa, totalmente revertidos para a subsistência ou para a compra de alimentos. Ademais, a venda desses dois produtos e o lucro obtido por eles não era o único responsável pela subsistência, devido à existência de culturas particulares cultivadas no Brasil, conforme demonstrado, que também determinavam o acesso a alimento. Portanto, o aluno que seleciona a alternativa demonstra limitar sua compreensão do contexto do Brasil colonial apenas à condição econômica em que se encontrava.
- D) INCORRETA. A condição religiosa não era determinante para o acesso a alimento pelas pessoas no Brasil colonial. De fato, era o contexto histórico e social onde estava inserido o sujeito que determinava tal acesso. Ademais, o texto selecionado como referência para a questão não faz menção à religião como determinante para o acesso a alimento.
- E) CORRETA. O contexto histórico foi responsável por determinar a disponibilidade de alimentos – no caso dos escravizados, já que não estavam mais em sua terra natal, e no caso dos mineiros, pela dificuldade de acesso a alimento fresco –, conforme demonstrado pelo excerto disponível na questão. O aluno que seleciona a alternativa, portanto, demonstra compreender bem e identificar as manifestações da diversidade do patrimônio cultural em diferentes grupos coloniais do Brasil e os elementos culturais que constituem as identidades.

QUESTÃO 76 Resposta B

Habilidade: H16 – Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa, de forma equivocada, o trecho correspondente à transição do trabalho rural para o trabalho urbano, destacado no início do texto-base. Como o excerto indica, os trabalhadores rurais passam a se deslocar para as cidades, buscando melhores condições de vida e de trabalho, ou seja, não combatiam os trabalhadores urbanos, mas uniam-se a eles. O trecho referente a esta alternativa é: “Homens e mulheres deixaram o campo para migrar para as cidades e trabalhar em fábricas que, aparentemente, projetavam um estilo de vida melhor.”
- B) CORRETA. Ao assinalar esta alternativa, o aluno foi capaz de notar que a presença das máquinas nas fábricas e o consequente aumento da produção, por conta dos avanços tecnológicos, fez com que os trabalhadores passassem a se sentir ameaçados de serem demitidos e substituídos pelo maquinário, resultando na prática da quebra de máquinas, com o objetivo de continuarem com seus respectivos empregos. O trecho do texto que possibilita essa interpretação é: “As máquinas começaram a substituir o trabalho manual do homem. Surge assim o movimento ludista, que tomou como referência Ned Ludd, um dos primeiros tecelões que começou com a destruição de máquinas, enquanto aqueles que imitavam suas ações eram chamados de ludistas.”
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa caminha na direção oposta do que foi indicado pelo texto. Como fora apresentado pela autora, o desenvolvimento tecnológico permitiu que a produção aumentasse e que os donos de fábricas pudessem lucrar mais com as máquinas em menos tempo.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não relaciona seus conhecimentos prévios com as informações que foram apresentadas no texto. A Revolução Industrial, marcada principalmente pelo desenvolvimento da indústria têxtil, encontra-se bastante fortalecida quando a autora menciona a necessidade de maior produção (levando à utilização de máquinas para o aumento do lucro dos donos das indústrias), possibilitando, assim, a interpretação de que a indústria têxtil não passava por problemas de queda de produção. Além disso, o principal articulador dos ludistas, Ned Ludd, era um tecelão, ou seja, trabalhador da indústria têxtil e que perdia espaço para as máquinas, iniciando, assim, o movimento ludista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera a ação dos trabalhadores como um movimento voltado para suas próprias necessidades. Como o texto demonstra, o maquinário e os trabalhadores não coabitavam os ambientes de trabalho, “as máquinas começavam a substituir o trabalho manual do homem”; ou seja, elas tornavam-se ameaças para a própria vida e trabalho dos ludistas. Assim, conforme o texto, o movimento não era uma disputa pelo favoritismo do patrão, mas sim uma luta pela manutenção de seus empregos e estilos de vida.

QUESTÃO 77 Resposta B

Habilidade: H06 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece as mudanças verificadas na pirâmide etária ao longo das décadas apresentadas. Desse modo, o aluno desconhece a estruturação de uma pirâmide e como realizar a sua interpretação, resultando em uma leitura equivocada do elemento, já que a distribuição das faixas etárias são muito diferentes entre si.
- B) CORRETA. A evolução temporal das pirâmides apresentadas evidencia que hoje o Brasil tem uma grande concentração de população adulta, fato que se relaciona com a futura projeção de um envelhecimento da população brasileira. Essas alterações foram observadas considerando os aspectos de queda da taxa de natalidade e do aumento da expectativa de vida.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece o conceito de população economicamente ativa, que se refere à população em idade de trabalho, ou seja, a população adulta. Assim, o aluno não compreendeu que as pirâmides etárias evidenciam o progressivo crescimento da população adulta, a qual é predominante no período atual. Além disso, o aluno não relacionou corretamente o “menor número de idosos” com uma população proporcionalmente mais jovem.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa o conceito de explosão demográfica ao aumento da concentração de pessoas na faixa etária adulta. Porém, a explosão demográfica ocorre por meio de uma elevação da taxa de crescimento da população por meio da alta natalidade. Esse cenário não foi verificado no Brasil nas últimas décadas, visto que foram verificadas quedas nas taxas de natalidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a ausência de políticas públicas no Brasil impactou negativamente a qualidade de vida da população. Porém, com base em uma análise qualitativa da pirâmide, verifica-se que a qualidade de vida dos brasileiros melhorou, justamente devido ao desenvolvimento de infraestrutura, ocasionando o aumento da expectativa de vida e da diminuição da taxa de mortalidade.

QUESTÃO 78 Resposta D

Habilidade: H01 – Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa estabeleceu seu pensamento com base na fé, tendo Deus como criador, uma vez que a teologia apresenta o estudo da relação entre o homem e a religião, além de seu impacto como um todo na sociedade. Mas não faz parte da teologia uma busca racional pela criação do Universo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a ontologia, como exame da realidade em seu sentido transcendente, está ligada às características do ser e não sobre um elemento originário, criador em si.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não tem compreensão sobre a teoria da iluminação, baseada na fé, e atribui à criação do Universo como inspiração divina. A teoria da iluminação tem como sentido as verdades do mundo sensível que somente tornem-se plenas se iluminadas por Deus, não tem relação com a busca racional da origem do Universo.
- D) CORRETA. Cosmologia ou filosofia natural é a tradição da essência da matéria. Dela ocupa-se o conhecimento das primeiras causas e princípios do mundo material. De acordo com texto, Tales, filósofo mencionado, buscava uma resposta racional para criação do Universo, por meio de uma essência criadora originária, a água. Sendo assim, sua reflexão faz parte da Cosmologia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz alusão ao pensamento racional e não compreende que a psicologia racional tem como foco o estudo da alma, sua natureza e suas propriedades, mas não a origem do Universo.

QUESTÃO 79 Resposta A

Habilidade: H28 – Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

- A) CORRETA. Um dos impactos negativos da operação de parques eólicos é a geração de ruídos decorrentes da movimentação das pás das turbinas dos aerogeradores.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera que os aerogeradores não utilizam combustíveis fósseis para a geração de energia.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera que os aerogeradores não têm produção de resíduos tóxicos decorrente da sua operação como no caso de usinas nucleares – por conta de lixo radioativo – ou de usinas solares – cujo material das placas solares é difícil descarte.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera que os aerogeradores não emitem poluentes atmosféricos ou gases do efeito estufa, sendo uma forma de geração de energia importantíssima nas campanhas pela diminuição da emissão de dióxido de carbono. É uma forma de geração de energia limpa – não emite poluentes ou resíduos tóxicos – e renovável, uma vez que aproveita o deslocamento do ar e não a utilização, por exemplo, de combustíveis fósseis para sua operação – como no caso de termoeletricas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera que as áreas dos parques eólicos não ficam inutilizadas, comportando pastagens e outras atividades agrícolas.

QUESTÃO 80 Resposta B

Habilidade: H13 – Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa incorretamente a baixa representatividade feminina na política com a continuidade das mulheres em trabalhos considerados tradicionais para esse gênero. No entanto, não há menção a esse fator nos textos-base, bem como deve ser do conhecimento do estudante que as mulheres, hoje em dia, não se limitam aos trabalhos considerados tradicionais.
- B) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera corretamente que as mulheres possuem baixas porcentagens de participação política ao realizar a leitura do gráfico. Isso explica por que as demandas do movimento sufragista ainda não foram alcançadas, uma vez que apenas o acesso ao voto e à eleição não foi o bastante para incluir as mulheres de modo pleno nos espaços políticos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera suficiente a porcentagem de participação política oferecida pelo gráfico, mas não leva em consideração que, uma vez que as mulheres compreendem metade da população, os números representados são insuficientes, pois são muito abaixo de 50%.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica incorretamente que as mulheres se recusam a utilizar o fundo partidário feminino, uma vez que este é um direito amplamente utilizado pelos partidos. Ademais, esse aspecto não é levantado pelos textos-base, de modo que é impertinente para a solução do enunciado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se atém apenas ao Texto I e entende que as mulheres ainda devem reivindicar o direito de voto. Porém, essa conquista já foi feita nos países democráticos, e agora a luta se concentra na maior representatividade na política.

QUESTÃO 81 Resposta C

Habilidade: H07 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconheceu a ausência de países ocidentais de projeção econômica mundial como Estados Unidos ou União Europeia. Salvo pelos exemplos da Austrália e da Nova Zelândia, integrantes da Commonwealth, não houve fortalecimento de nenhuma aliança ou frente ocidental com a assinatura do RCEP. Do contrário, houve fortalecimento da multipolaridade mundial, com relativo enfraquecimento dos Estados Unidos e a formação de mais um tratado comercial que privilegia polos de poder regionais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou a presença chinesa no tratado e sua proeminência econômica no século XXI como fatores que corroborariam uma unipolaridade chinesa na geopolítica mundial. Apesar de haver fortalecimento da posição chinesa na geopolítica mundial, não é possível falar em unipolaridade, uma vez que os Estados Unidos são uma liderança econômica, a União Europeia ainda detém projeção política e econômica mundial e o próprio acordo é um tratado conjunto de 15 países que fortalece uma perspectiva multipolar na geopolítica mundial.
- C) CORRETA. A assinatura do tratado do RCEP fortaleceu a perspectiva multilateral nas negociações globais, pois é um acordo comercial feito entre 15 países asiáticos que intensificará o fluxo de capital e mercadorias entre seus integrantes. O tratado marca a crescente importância dos países asiáticos, com destaque para a China, na economia global, além de uma dinâmica intensificada da região do Pacífico no capitalismo globalizado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconheceu a ausência da participação dos Estados Unidos no tratado do RCEP e seu relativo isolamento no cenário mundial e órgãos multilaterais, principalmente no governo do presidente Donald Trump. Assim, o RCEP não fortaleceu a presença norte-americana na Eurásia, mas, ao contrário, serve, inclusive, como contraponto a uma pretensa superioridade norte-americana e ocidental nas relações internacionais contemporâneas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconheceu a ausência da participação de países europeus, ou mesmo da União Europeia, no tratado do RCEP, podendo ter associado a organização em blocos como uma marca da geopolítica europeia. Esse tratado não fortaleceu a perspectiva eurocêntrica na diplomacia mundial, mas, ao contrário, serve, inclusive, como contraponto à visão de mundo que marcou as relações internacionais na Era Moderna.

QUESTÃO 82 **Resposta A**

Habilidade: H12 – Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

- A) CORRETA. A criação da Real Mesa Censória pelo Marquês de Pombal em 5 de abril de 1768 representou um importante passo, no âmbito do Império Português, no processo de fortalecimento das prerrogativas estatais e de expansão da máquina imperial. Em consonância com as doutrinas do despotismo esclarecido, que orientavam reformas em diversos países da Europa, o governo de Marquês de Pombal ambicionou transferir ao Estado português as prerrogativas de censura que até então pertenciam à Igreja Católica e à Santa Inquisição. É por esse viés que se deve compreender a importância e o significado do estabelecimento da Real Mesa Censória.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte o significado do texto-base. Apesar de seu caráter proeminentemente católico, o Império português empreendeu, durante o governo de Marquês de Pombal, uma série de medidas que transferiram ao Estado prerrogativas outrora pertencentes à Igreja Católica. A criação da Real Mesa Censória, descrita pelo texto-base, é um exemplo dessa tendência. Não se trata, portanto, de uma tentativa de ampliar os poderes censórios da Inquisição, mas de restringi-los em prol do Estado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa contradiz o significado geral do texto-base. Muito embora identifique corretamente que a defesa da liberdade de imprensa tenha se tornado uma tendência cada vez mais forte ao final do século XVIII, o aluno deixa de reconhecer que a criação da Real Mesa Censória se insere em um movimento contrário, qual seja: a do fortalecimento do controle do Estado sobre a consciência de seus súditos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende de maneira equivocada a asserção feita pelo texto de que a Real Mesa Censória passava a ter “jurisdição privativa” no que diz respeito ao exame e controle de livros. A expressão “jurisdição privativa” não possui, na passagem em questão, o significado de “iniciativa privada”, mas de “domínio exclusivo”. O que o texto indica, portanto, é que, com a criação da Real Mesa Censória em 1768, a censura passava a ser exercida exclusivamente pelo Estado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar pela asserção feita pelo texto de que a criação da Real Mesa Censória buscava nova eficácia na gestão da censura. Ao fazê-lo, o aluno adota um raciocínio anacrônico, projetando ao contexto da questão – o século XVIII europeu – o atual significado do termo “eficácia”, o qual nos remete ao jargão da Economia, associado à poupança de gastos e a políticas de austeridade. Ao contrário do que indica esta acepção contemporânea do termo, a eficácia administrativa almejada pelo Estado português no século XVIII envolveu pesados investimentos na máquina pública.

QUESTÃO 83 **Resposta E**

Habilidade: H19 – Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o novo esquema de redes urbanas abordado no texto como uma superação do rural. Ele não considera a modernização enfrentada pelo meio rural e a sua dinâmica desenvolvida com a área urbana.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o novo esquema de redes urbanas, mas não leva em consideração a modernização enfrentada pelo meio rural.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera o novo esquema de redes urbanas, mas considera modernização do espaço agrícola. Ele não estabelece relação entre a modernização do espaço agrícola e o novo esquema de rede urbana.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não estabelece relação entre a modernização agrícola e o novo modelo de rede urbana. Ele considera apenas o estreitamento das relações na rede urbana.
- E) CORRETA. O maior alcance das atividades agrícolas é ocasionado pela modernização do espaço rural, o que gera um maior alcance. Com esse maior alcance proporcionado pelo meio rural, a hierarquia urbana e os diferentes tipos de cidades ficam conectados em forma de circuito e não mais de pirâmide.

QUESTÃO 84 **Resposta E**

Habilidade: H22 – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não identifica que a revisão das chamadas “leis do perdão” tem como objetivo, justamente, garantir a estabilidade da democracia e das instâncias ligadas ao poder judiciário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa fez uma interpretação errônea do texto, já que a revogação da legislação, que anistiava até então os militares argentinos, amplia os direitos democráticos e fortalece as instituições democráticas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui, equivocadamente, e com base em um senso comum acerca de processos judiciais, que a decisão da suprema corte tornaria o processo mais complexo e burocrático. Ademais, não é possível concluir, a partir do texto-base, que a decisão tomada pela Corte Suprema teve como objetivo garantir uma burocratização ainda maior do processo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se ao considerar processos semelhantes à preservação histórica de um contexto histórico específico, neste caso, à ditadura argentina, e à revogação de uma lei que revisa a condenação de militares envolvidos na morte e no desaparecimento de milhares de cidadãos argentinos.
- E) CORRETA. A decisão tomada pela Corte Suprema da Argentina tem como objetivo resolver questões, após anos de demandas dos movimentos sociais, como as Mães da Praça de Maio, relacionadas à garantia plena dos direitos dos familiares de vítimas do regime e também do reconhecimento do que ocorreu, de fato, com essas pessoas.

QUESTÃO 85 Resposta E

Habilidade: H20 – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os conflitos armados presentes no texto intensificam a desigualdade tecnológica mundial, mas não são provocados por ela. Portanto, essa não é uma consequência da desigualdade expressa no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a desigualdade no acesso à tecnologia provoca maior intercâmbio entre os países visando ajuda mútua na superação da desigualdade social, o que não é verdadeiro em um cenário como o atual, de grande competitividade econômica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que existe a fuga de cérebros entre países, causada pela desigualdade tecnológica, mas aplica o conceito de maneira equivocada, visto que a fuga de cérebros ocorre entre a população tecnicamente qualificada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a restrição do acesso à internet restringiu de forma absoluta a circulação de informações internacionais pelo mundo, não entendendo que outros meios de circulação como a televisão e fluxos populacionais podem operar nesses espaços.
- E) CORRETA. A situação expressa no texto, referente à desigualdade de acesso à tecnologia entre os países do mundo, apresenta como consequência a estratificação socioeconômica das nações, ou seja, a manutenção das condições de desenvolvimento econômico e social dos países, já que os países ricos possuem maior acesso e se tornam cada vez mais desenvolvidos, e os países pobres, que possuem menos acesso, têm cada vez menos tecnologia para desenvolver sua economia.

QUESTÃO 86 Resposta A

Habilidade: H23 – Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

- A) CORRETA. O bem da cidade extrapola a esfera privada e alcança o domínio do social. O homem grego era dedicado aos assuntos da pólis e considerava que o indivíduo deveria viver em prol da cidade, e não o inverso. Portanto, o homem era considerado mais do que um animal racional, ele era considerado um animal político que viveria em uma sociedade politicamente ordenada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende incorretamente que os interesses individuais eram predominantes no pensamento aristotélico sobre a comunidade. Na verdade, Aristóteles defendia que os principais interesses da cidade eram os interesses comuns, e não os individuais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta incorretamente que Aristóteles considerava que os interesses de um grupo deveriam predominar sobre outros grupos. Na verdade, o filósofo defendia que a cidade ou comunidade deveria agir em consonância com o interesse comum, ou seja, de todos os grupos, e não de apenas um.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende incorretamente que os dirigentes deveriam agir visando aos interesses individuais no pensamento aristotélico. Mas essa não é a finalidade da cidade para Aristóteles. Os indivíduos deveriam se organizar visando ao bem entre todos, já que eles viviam em comunidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o bem comum deveria atender aos interesses apenas de um grupo menos favorecido. Isso seria o que Aristóteles definiu como “demagogia”, ou seja, atender o bem comum visando favorecer uns em detrimento de outros. Nesse sentido, Aristóteles não defendeu a primazia da resolução dos problemas de um grupo, ainda que fossem os mais pobres, mas sim resoluções que refletissem o bem de toda a comunidade.

QUESTÃO 87 Resposta E

Habilidade: H10 – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa conclui erroneamente que os dois movimentos que contaram com a participação de Garibaldi (Jovem Itália e Revolução Farroupilha) não tiveram êxito. No entanto, o movimento da Jovem Itália, liderado por Giuseppe Mazzini, contou com expressivo apoio popular e tinha caráter nacionalista e republicano. A Revolução Farroupilha, apesar de ter sido iniciada por motivações das elites pecuaristas, também ganhou apoio popular pela causa independentista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se confunde ao relacioná-la somente ao movimento Jovem Itália, que tinha como objetivo a unificação territorial da Itália. No entanto, a Revolução Farroupilha tinha o objetivo contrário, ou seja, buscava alcançar a emancipação da província do Rio Grande do Sul em relação ao restante do território brasileiro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que ambos os movimentos propunham profundas transformações, logo defendiam novas formas de governo, como a República. Entretanto, além do desejo de mudança nas formas de governo, havia também o ímpeto de realizar mudanças acerca da realidade histórico-geográfica de seus países. Na Itália, defendiam a unificação territorial; já no Rio Grande do Sul, a emancipação política.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa julga que os movimentos citados contaram com a colaboração de estrangeiros, por conta da participação de Giuseppe Garibaldi na Revolução Farroupilha. Entretanto, o movimento Jovem Itália era um movimento nacionalista que buscava a unificação territorial e política italiana.

- E) CORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que os movimentos que contaram com a participação de Giuseppe Garibaldi possuíam objetivos finais distintos. Entretanto, tinham em comum a luta coletiva pela transformação de suas conjunturas políticas e sociais. Na Itália, o movimento buscava a criação de um Estado-Nação que unificasse diferentes povos divididos em Estados autônomos da península Itálica, e no Rio Grande do Sul, o movimento defendia a criação de uma República Rio-Grandense independente do domínio brasileiro.

QUESTÃO 88 Resposta C

Habilidade: H08 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a maior circulação de dinheiro diminuiria a ação do Estado na garantia de serviços públicos, acreditando que a renda básica serviria como meio de acesso a serviços básicos. Assim, desconsidera que o Estado tem uma função social e que é o principal ator na distribuição de renda e combate à desigualdade socioeconômica. Além disso, a instituição de uma Renda Básica Universal (RBU), independente da sua principal fonte de pagamento, não diminui ou, em um cenário extremo, elimina o papel do Estado, pois este é responsável pela elaboração e manutenção de leis e normas – incluindo uma proposta de RBU.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a RBU aos movimentos de caridade presentes na atualidade, aceitando que o Estado é uma instituição desvinculada da estrutura socioeconômica, porém, conforme o próprio texto destaca, a Renda Básica Universal é uma renda mínima que todas as pessoas nascidas receberiam, de forma incondicional. Portanto, não é uma forma de caridade, mas uma forma de assegurar que todos(as) tenham uma condição de vida digna.
- C) CORRETA. O princípio universal da Renda Básica Universal é assegurar a dignidade individual de todos, uma vez que é universal, incondicional e promove isonomia. Isso porque não é uma solução pensada apenas para atingir uma parcela da população, ou para ser um programa assistencialista de maior envergadura, ou um seguro-desemprego. A noção de Renda Básica Universal é que todos tenham uma renda básica, sendo empregados ou não, para que todos tenham condições de manter uma vida digna com capital suficiente para ter acesso à saúde, educação, moradia, alimentação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a Renda Básica Universal a um controle das finanças e da própria natureza do consumo das pessoas. A RBU não tem como princípio universal controlar o consumo. Inclusive, a Renda Básica Universal é defendida por políticos de diferentes espectros, da esquerda à direita, por garantir, em tese, não apenas uma vida digna, mas impulsionar o consumo e o empreendedorismo daqueles que já têm um emprego ou mesmo são capitalistas empreendedores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a Renda Básica Universal aos programas de assistencialismo presentes na atualidade, porém, conforme o próprio texto destaca, a Renda Básica Universal é uma renda mínima que todas as pessoas nascidas receberiam, de forma incondicional. Apesar de a RBU estar sendo cada vez mais debatida, vista a crescente automação e intensificação do desemprego estrutural, a Renda Básica Universal não tem como princípio universal apenas atender à população desempregada. A RBU é defendida por políticos de diferentes espectros, pois garantiria, em tese, uma vida digna, mas também uma segurança para o consumo e o empreendedorismo daqueles que já têm um emprego ou mesmo são capitalistas empreendedores.

QUESTÃO 89 Resposta C

Habilidade: H17 – Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa imputa ao contexto retratado pelo texto-base uma informação que não lhe é compatível. Apesar das inovações tecnológicas aportadas pelos holandeses durante o processo de implementação da lavoura açucareira no Caribe, a economia colonial continuaria fortemente voltada para a agroexportação, não havendo qualquer envolvimento significativo das colônias com a produção manufatureira.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa promove uma interpretação equivocada do texto-base. Produzido com base em novas tecnologias e em uma posição geográfica vantajosa, o açúcar holandês representou uma afronta direta à lavoura brasileira, infringindo-lhe graves prejuízos em virtude da maior eficácia de sua produção e da competitividade de seus preços. Nestes termos, compreende-se que a implementação da lavoura açucareira nas Antilhas não marcou um momento de ressurgimento para o comércio português, mas sim um momento de crise.
- C) CORRETA. A apropriação das técnicas de produção do açúcar por parte dos holandeses durante sua ocupação do Nordeste brasileiro representa um importante marco na crise da hegemonia ibérica sobre o comércio colonial e atlântico. O surgimento do açúcar holandês rompeu com o monopólio português sobre esse produto, comprometendo gravemente a posição do Império português no comércio global. Desde esse incidente, Portugal nunca mais voltaria a ocupar a posição economicamente hegemônica que lhe pertencera durante boa parte do século XVI.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece os desdobramentos históricos do processo retratado pelo texto, ignorando as pistas dadas a esse respeito pelo próprio. O transplante da lavoura açucareira para o Caribe garantiu aos holandeses uma posição econômica altamente favorável. O período em questão marca um dos picos históricos da competitividade econômica da Holanda frente ao mercado global.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa contradiz informações que constam no texto-base. O excerto é assertivo ao afirmar que o processo de transplantação da lavoura açucareira do Nordeste brasileiro para o Caribe envolveu novas tecnologias, mais produtivas e eficazes.

QUESTÃO 90**Resposta A**

Habilidade: H26 – Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

- A) CORRETA. O texto trata do desenvolvimento de populações nas porções litorâneas do Brasil e dos fatores que atraíam e repulsavam as pessoas nesse espaço. Com isso, um dos fatores de atração é a vegetação biodiversa, já que o litoral brasileiro é ocupado pela Mata Atlântica, bioma que apresenta imensa biodiversidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as reservas minerais brasileiras mais significativas se localizam na porção interior do país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conhece a dinâmica climática do Brasil, já que não compreende que as regiões litorâneas são altamente úmidas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as temperaturas no litoral brasileiro são elevadas na maior parte do ano.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que a distribuição da precipitação varia de acordo com a região do litoral brasileiro, mas que, em grande parte, possui uma estação chuvosa e não chuvosa durante todo o ano.